

Instituto Politécnico de Coimbra

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra

Bárbara Raquel Moniz Machado Carvalho

Gestão e Implementação de Processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção

Rárhara Carval



Instituto Politécnico de Coimbra

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra

Bárbara Raquel Moniz Machado Carvalho

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção

Relatório de estágio submetido ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de **Mestre em Gestão de Recursos Humanos**, realizado sob a orientação da Professora Sandrina Encarnação Leal e supervisão de Ana Sofia Viveiros Quinta.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro ser a autora deste relatório de estágio, que constitui um trabalho original e inédito, que nunca foi submetido a outra Instituição de ensino superior para obtenção de um grau académico ou outra habilitação. Atesto ainda que todas as citações estão devidamente identificadas e que tenho consciência de que o plágio constitui uma grave falta de ética, que poderá resultar na anulação do presente relatório de estágio.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora de estágio Professora Sandrina Leal;
À Floema, em especial à Ana Quinta;
À minha mãe;
Ao meu namorado;
Aos Professores e aos meus colegas de mestrado;
Obrigada por me terem acompanhado nesta grande e vitoriosa etapa que chega ac fim, pelo apoio incondicional e por nunca me deixarem desistir.
A todos vós o meu grande e sincero obrigado!

RESUMO

O presente relatório surge da realização do estágio curricular de finalização do

Mestrado de Gestão de Recursos Humanos, do Instituto Superior de Contabilidade

e Administração de Coimbra. O mesmo teve como objetivo primordial a

implementação de práticas de Recursos Humanos na empresa Floema e através

deste documento pretende-se dar a conhecer detalhadamente os processos

implementados.

O relatório descreve o processo de Recrutamento e Seleção que se iniciou com a

análise de funções e, consequentemente, a criação do Manual de Funções. O

processo continua com a criação dos anúncios, a divulgação das vagas, criação de

guiões de entrevistas e parâmetros de avaliação, seleção e o processo de

integração e acolhimento que teve grande destaque. Por fim, a Gestão

Administrativa e a Formação são outros temas abordados no decorrer do

documento.

Palavras-chave: Recrutamento, Seleção, Acolhimento, Floema.

٧

ABSTRACT

This report arises from the completion of the curricular internship for the completion

of the Master in Human Resources Management, from the Higher Institute of

Accounting and Administration of Coimbra. The same had as its main objective the

implementation of Human Resources practices in the company Floema and through

this document it is intended to make known in detail the implemented processes.

The report describes the Recruitment and Selection process that began with the

analysis of functions and, consequently, the creation of the Functions Manual. The

process continues with the creation of advertisements, the dissemination of

vacancies, creation of interview guides and parameters for evaluation, selection and

the process of integration and reception that was highlighted. Finally, Administrative

Management and Training are other topics discussed throughout the document.

Keywords: Recruitment, Selection, Reception, Floema.

νi

ÍNDICE GERAL

I١	NTRO	DUÇÃO	11
1	AP	RESENTAÇÃO DA ENTIDADE DE ACOLHIMENTO	13
2	RE	VISÃO DA LITERATURA	15
	2.1	Gestão de Recursos Humanos	15
	2.2	Gestão administrativa de RH	15
	2.3	Formação	16
	2.4	Recrutamento	17
	2.4	I.1 Análise de funções	18
	2.4	1.2 Fontes e formas de recrutamento	19
	2.5	Seleção	20
	2.5	5.1 Tomada de decisão	21
	2.6	Acolhimento e integração	22
	2.7	Avaliação de Desempenho	23
3	IM	PLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO .	25
4	АТ	IVIDADES REALIZADAS	37
	4.1	Gestão Administrativa	37
	4.2	Teste de personalidade	39
	4.3	Apoio a departamentos	41
С	ONCL	_USÃO	.44
R	EFER	ÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
Α	NEXC	os	50
Α	NEXC) 1	51
Α	NEXC) 2	59
Δ	NEXC) 3	71

ANEXO 4	126
ANEXO 5	130

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Floema14
Figura 2 - Processo de R&S
Figura 3 - Imagem complementar ao Anúncio de Recrutamento de Designer de Produto
Figura 4 - Imagem complementar ao Anúncio de Recrutamento de Técnico de Instalação
Figura 5 - Exemplo do ficheiro salarial mensal38
ÍNDICE DE GRÁFICOS
Gráfico 1 - Dimensões de Personalidade, segundo o Teste de Personalidade BigFive
Gráfico 2 - Dimensões de Personalidade por departamento, segundo o Teste de Personalidade BigFive40
ÍNDICE DE TABELAS
Tabela 1 - Funções Floema25
Tabela 2 - Exemplo do Plano de formação inicial aplicado à função de Gestor Comercial
Tabela 3 - Dimensões de Personalidade por género, segundo o Teste de Personalidade BigFive41

Lista de abreviaturas, acrónimos e siglas

AD – Avaliação de Desempenho

AF – Análise de Funções

CV - Curriculum Vitae

Et al. – E restantes escritores

GRH – Gestão de Recursos Humanos

LNF - Levantamento de Necessidades de Formação

MF – Manual de Funções

RH - Recursos Humanos

R&S – Recrutamento e Seleção

INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos os Recursos Humanos (RH) conquistaram lugar e importância nas empresas e é deste modo que surge a oportunidade de realizar o estágio curricular, inserido na parte não letiva do mestrado de Gestão de Recursos Humanos, na empresa Floema.

Em constante mudança devido à Pandemia SARS-CoV-2 (COVID-19), aspeto que poderia causar algum alerta por se tratar de momento mais complicado para os diversos setores, surgindo novos problemas e novos desafios para a atualidade, o contrário se comprovou e a empresa mostrou-se em pleno crescimento. Por esse facto tornou-se crucial as práticas de Gestão de Recursos Humanos (GRH).

O interesse em realizar o estágio curricular parte da importância do capital humano que é cada vez mais saliente nas organizações no geral pois elas não possuem apenas matérias-primas, mas também conhecimento e pessoas consideradas como elementos-chave (Sotomayor, Rodrigues e Duarte, 2018).

O estágio curricular iniciou-se em outubro de 2020 e a Floema apresentava um baixo número de processos de recrutamento e, dos processos realizados, a sua maioria era efetuado através do método de referências. Assim sendo, a realização do presente estágio vem colmatar a necessidade identificada da empresa com o contributo no desenvolvimento das práticas de RH, nomeadamente na criação de processos e desenvolvimento de políticas, estratégias e práticas de gestão de pessoas. Pretende-se o desenvolvimento de atividades nas áreas da gestão administrativa, gestão da formação, recrutamento e seleção (R&S) e acolhimento, onde será possível ampliar e valorizar a gestão deste departamento, visto ser um dos fatores para o sucesso organizacional.

A nível estrutural, o documento está organizado por quatro capítulos, sendo o primeiro de apresentação da Floema onde se expõe a história da empresa, as suas áreas de negócio e a sua estrutura organizacional.

O segundo destina-se à revisão literatura que aborda os conceitos e as práticas no âmbito da GRH. Este apresenta primeiramente os conteúdos envolventes da Gestão Administrativa de RH e da Formação Profissional. Seguindo-se do R&S, tema primordial do relatório e visto ser uma área "cada vez mais estratégica e

fundamental para as organizações, na medida em que tem o desafio de encontrar os melhores profissionais para as funções solicitadas em cada vez menos tempo e com maior qualidade e assertividade" (Reis, 2010, p. xii). No ponto referente ao recrutamento procura-se apresentar o seu conceito, a análise de funções (AF), as fontes e as formas de recrutamento, enquanto na seleção procura-se apresentar o seu conceito e a tomada de decisão final. Findando o tema de seleção, é abordado o conceito e as fases do Acolhimento e de Integração do colaborador na empresa. Conclui-se o segundo capítulo com a temática da Avaliação de Desempenho (AD) que é considerada uma ferramenta facilitadora no alinhamento dos objetivos dos colaboradores e os da empresa, de forma a motivar a agir, sendo um fechar do ciclo do desempenho dos colaboradores, de objetivos e resultados.

Referentemente ao terceiro capítulo, este contempla o processo de R&S implementado na Floema à qual se iniciou com a criação do manual de funções (MF). O processo abrange a conceção de anúncios de emprego e a sua divulgação, a realização das entrevistas, seleção do candidato e o procedimento aplicado no acolhimento.

O capítulo quatro termina com outras atividades, não menos importantes, que foram desenvolvidas no decorrer do estágio como o caso da gestão administrativa, teste de personalidade e tarefas de apoio aos departamentos de Gestão Financeira, Marketing e Planeamento.

1 APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE DE ACOLHIMENTO

A Go Outdoor foi uma empresa fundada em 2007, pelas mãos de dois apaixonados pela aventura e natureza, e que apostava na dinamização do turismo ativo, desenvolvendo atividades desportivas, culturais e de lazer, bem como implementação de projetos e equipamentos no âmbito da conservação ambiental.

Como foco em expandir a sua área de negócio, no ano de 2010, apresentaram ao mercado a Floema, focalizada para a produção e instalação de sinalética. Ao atravessar por grandes mudanças e com a expansão do negócio, reformularam a empresa (abandonando a área de viagens e turismo) e assumiram totalmente a atual: Floema.

A Floema é uma empresa alicerçada em 2019, localizada em Condeixa-a-Velha, nos arredores do concelho de Coimbra. A mesma apresenta um leque de serviços de produção e instalação de sinalética para caminhos pedestres, mobiliário urbano e estruturas de plástico reciclado sendo este acompanhado de consultoria em turismo de natureza, planeamento territorial, arquitetura e *design* de interiores dando preferência a materiais nacionais e "amigos do ambiente". E é desta forma que a empresa apresenta os seus 5 segmentos:

- Nature um segmento dedicado à produção e instalação de sinalética, mobiliário e estruturas para espaços naturais, como por exemplo percursos pedestres e centros de cycling, entre outros.
- Details este segmento é focado na conceção, produção e instalação de sinalética para os setores de Hotelaria, Imobiliário e Obras Públicas.
- Urban À semelhança do Nature, o segmento Urban dedica-se à produção e instalação de sinalética, mobiliário e estruturas para espaços urbanos
- Golf Segmento focada na produção e instalação de sinalética e mobiliário exterior para campos de golfe.
- Plástico Reciclado Por último, o segmento de Plástico dedica-se à revenda da matéria-prima e de produtos de plástico 100% reciclado.

De salientar que a empresa e todos os seus produtos se destacam pelo cuidado em aperfeiçoar e preservar o património, o ambiente urbano, a paisagem e a harmonia na cultura das regiões. Assim abraça como visão ser a empresa

protagonista a nível nacional e ibérico no seu ramo de atuação, tendo como valores a paixão pela natureza, sensibilização ambiental, a melhoria contínua, confiança, orientação para a inovação, motivação e empenho.

A missão da Floema assume satisfazer as necessidades existentes no mercando inovando nos materiais utilizados, na manutenção necessária, na estética, no design e enquadramento paisagístico de todos os seus produtos, bem como o enriquecimento do património.

Com uma equipa jovem de 38 colaboradores e em fase de crescimento, a Floema apresenta uma estrutura horizontal onde se observa em primeiro lugar o departamento de Administração composto 3 sócios-gerentes e 7 responsáveis de departamentos, seguidos dos demais como mostra o organograma da Figura 1.

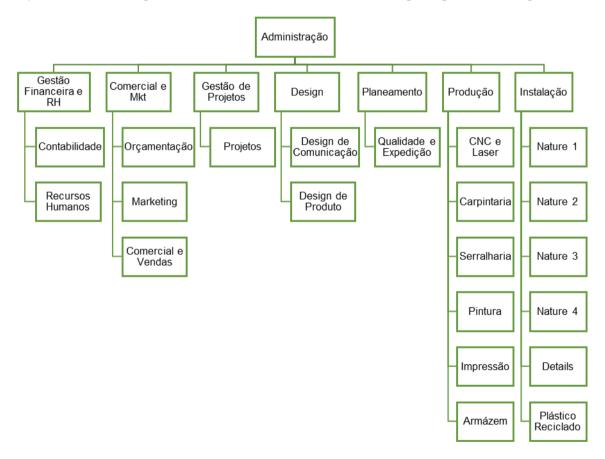


Figura 1 - Organograma Floema

2 REVISÃO DA LITERATURA

No presente capítulo referente à revisão da literatura, apresenta-se os temas mais relevantes e abordados no decorrer do estágio, iniciando na GRH de forma mais generalizada, avançando mais especificamente os temas de Gestão Administrativa, Recrutamento e Seleção (R&S), Acolhimento e Integração, terminando na Avaliação de Desempenho (AD).

2.1 Gestão de Recursos Humanos

A GRH têm vindo a sofrer uma grande evolução desde os anos 80, da sua designação, começando por Administração do pessoal à Gestão de Pessoas utilizado atualmente, até ao conceito e a sua importância no seio de uma organização (Sousa, Duarte, Sanches e Gomes, 2006). Cada vez mais a GRH é responsável por implementar e controlar as ações estratégicas de uma organização. É responsável em cooperar para a atingir os resultados definidos através das capacidades, do saber e do talento que cada pessoa envolvida dispõe (Delgado, 2013), contribuindo para o crescimento pessoal e organizacional.

Deste modo pode-se dizer que a GRH é um conjunto de práticas facilitadoras para a gestão de pessoas e de todos os seus processos envolventes das organizações (Delgado, 2013). "A gestão dos recursos humanos tem, nas organizações, intervenção no recrutamento e seleção, avaliação de desempenho, gestão de renumerações e incentivos e, também, na formação" (Cardim, 2009, p. 11).

Bilhim (2016) acrescenta que a GRH se refere a "todas as decisões e acções de gestão que afectam a relação entre as organizações e os seus empregados", englobando assim os processos como a seleção, formação, desenvolvimento e recompensas dos colaboradores (p. 29). Contudo Ferreira, Martinez, Nunes e Duarte (2015) salienta ainda a gestão administrativa, prática reconhecida como mais antiga dos RH.

2.2 Gestão administrativa de RH

A função administrativa foi perdendo impacto por apenas se destinar a um conjunto de atividades administrativas e não ser considerada uma posição estratégica na empresa, contudo, este facto não torna esta prática menos importante (Rego,

Cunha, Gomes, Cunha, Cardoso, e Marques, 2018). Esta temática engloba o serviço base dos RH à qual abrange áreas como "administração quotidiana do pessoal, a aplicação da legislação e a manutenção da ordem e da disciplina" (Machado, Machado e Portugal, 2014, p. 31). Segundo Ferreira et al. (2015) a gestão administrativa "passa por potenciar e auxiliar o cumprimento efetivo dos outros objetivos subjacentes à atividade da organização" (p. 33), ou seja, consiste em atividades de apoio ao correto funcionamento da empresa na medida que aborda aspetos como atualização de dados, frequência de formações, processamento de salários, auxílio à gestão da higiene e segurança no trabalho, entre outros aspetos que vão de encontro com o Direito do Trabalho (Ferreira et al., 2015).

2.3 Formação

A formação é um instrumento de gestão da responsabilidade do GRH que pretende contribuir para as metas organizacionais, podendo ser definida como um "processo, seja ele formal ou informal, planeado ou não, através do qual as pessoas aprendem novos conhecimentos, capacidades, atitudes e comportamentos relevantes para a realização do seu trabalho" (Rego et al., 2018, p. 380). Tem o intuito de aperfeiçoar as competências do colaborador, ajudando a atualizar os seus conhecimentos e, consequentemente, o "desempenho das funções exercidas ou a exercer pelos trabalhadores activos" (Cardim, 2009, p. 1).

O processo de formação nas organizações inicia-se com o levantamento de necessidades de formação (LNF) que consiste na sistematização das necessidades identificadas através de questionários ou da AD. De seguida, o processo de formação evolui para a pesquisa e elaboração do plano de formação que deverá definir as ações formativas apresentando as "propostas fundamentadas na análise realizada" (Cardim, 2009, p. 17). A aprovação deste plano fica ao encargo da Direção-geral. Após a aprovação do plano referido, sucede-se à preparação e execução das ações expostas (Cardim, 2009).

O processo de formação termina na avaliação das atividades. Isto pode definir um recomeço de todo o plano ou de todo o processo (Cardim, 2009).

De forma resumida, o GRH deve identificar eventuais necessidades que possam existir para poder analisar as formações mais adequadas a administrar, sendo posteriormente importante a elaboração de um plano que deverá conter os respetivos objetivos das formações e assim avançar para a concretização das ações, na medida em que "um elevado rigor no diagnóstico de necessidades, o recurso às formas e tipos de formação mais adequados e uma exigente avaliação são condições essenciais para manter, ou dinamizar, a atividade de formação da Empresa como elemento integrante de uma Gestão de Recursos Humanos de Sucesso" (Camara, Guerra e Rodrigues, 1999, p. 337).

Esta prática tem conquistado um espaço relevante nas empresas visto que a formação contribui para a produtividade individual e organizacional (Maia, 2012). Prova disso são as mudanças observadas no artigo 130º e 131º do Código do Trabalho, por exemplo a definição de um número mínimo de horas obrigatórias de formação anual, que remete para um incentivo no desenvolvimento das competências, independentemente do colaborador e do setor de atividade da empresa (Rego, et al., 2018).

2.4 Recrutamento

Nos dias correntes, observamos uma elevada competitividade no mercado de trabalho e isso torna-se num dos desafios para um gestor de RH à qual terá de selecionar a pessoa certa no mínimo tempo possível.

Para Reis (2010) o recrutamento é definido pelo conjunto de estratégias, técnicas e procedimentos com o intuito de atrair os potenciais candidatos que melhor se enquadram no perfil desejado para a vaga que a empresa possui.

O recrutamento não é simplesmente um processo para obter candidatos, deve sim ser um esforço importante para a organização no que diz respeito a ajudar a encontrar um número de colaboradores com potencial e que atendam a certas condições, selecionar as pessoas mais adequadas à vaga. Acrescentando, ainda, que o "recrutamento é um conjunto de atividades usadas para conseguir um número de pessoas que estão certas no momento certo e no lugar certo" (Santos, Armanu, Setiawan, & Ainur, 2020, p.1180).

Antes de iniciar o recrutamento, é essencial identificar as necessidades existentes, tais como por exemplo as quantidades e as caraterísticas reconhecidas como mais importantes que os futuros contratados deverão ter. Para tal, elaboramos um plano de RH, isto é, um processo orientador de recrutamento, crescimento e desenvolvimento, formação, rotação de tarefas e gestão da compensação e benefícios (Calheiros, 2019) que inclui as seguintes etapas: o conhecimento das necessidades, a definição de objetivos para cada departamento, o inventário dos postos de trabalho e dos efetivos em excesso, a determinação dos postos de trabalho, avaliação dos desvios, as ações a realizar e a verificação do processo de planificação (Machado et al., 2014).

2.4.1 Análise de funções

A análise de funções (AF), próximo passo no procedimento de recrutamento, na perspetiva de Sousa et al. (2006), é um processo de recolha, análise e sistematização de informações de uma função, tendo como principais objetivos a comunicação entre a gestão e a direção e o entendimento por parte dos colaboradores percebam a sua posição na organização. Este passo está associado à atribuição e/ou criação de um posto de trabalho, introdução de novas tarefas, desenvolvimento de métodos de trabalho, necessidades de formação e criação de aspetos relevantes para a AD (Machado et al, 2014).

Quando realizada adequadamente, a AF permite:

- "Fornecer informação para o recrutamento;
- Determinar o perfil do candidato e apoiar a elaboração dos testes de selecção;
- Fornecer informação aos programas de formação;
- Fornecer informação para a qualificação de funções, onde se determina a posição (valor) relativa de cada função;
- Orientar a chefia na relação com os colaboradores, e servir-lhes de guia;
- Fornecer dados à Higiene e Segurança no Trabalho;
- Gerar informação fundamental para a avaliação de desempenho." (Sousa et al., 2006, p. 30).

O processo de AF inicia-se com a determinação de objetivos em que é relevante questionar os motivos para a realização da respetiva análise. De seguida é necessário identificar as funções para analisar, aceder a informações e a trabalhos realizados anteriormente (como o caso da Classificação Nacional de Profissões) e escolher o método a utilizar que poderá ser:

- Observação direta em que consiste na observação do trabalhador na prática das funções no local de trabalho e o consequente registo de materiais, ferramentas e métodos de trabalho (Machado et al., 2014);
- Entrevista de análise
- Método de questionário onde se reúne uma série de questões por escrito à qual é pedido ao colaborador que preencha de acordo com o seu "cargo, seu conteúdo, caraterísticas etc" (Machado et al., 2014, p. 65);
- Método misto, utilizando os vários métodos de forma a obter informação mais completa (Machado et al., 2014);

O processo continua com a preparação do trabalho, a recolha dos dados e por fim a realização da análise dos dados e a sua redação. De evidenciar que uma revisão regular da AF é uma prática que leva ao sucesso deste processo (Sousa et al., 2006).

2.4.2 Fontes e formas de recrutamento

No processo de recrutamento é importante definir as fontes de recrutamento pois nem sempre é favorável considerar todo o mercado de trabalho no momento que pretendemos recrutar. A definição das fontes de recrutamento contribuem para o aumento de rendimento no processo mencionado e também para a redução do seu tempo e dos seus custos associados (Machado et al., 2014). Assim sendo, Machado et al. (2014) refere que as fontes de recrutamento são "as áreas do mercado de recursos humanos que permitem suprir as necessidades de mão-deobra procurada", apontando ainda como principais fontes, por exemplo, as escolas, universidades e a empresa em questão (p. 91).

Calheiros (2019) expõe duas fontes de recrutamento habitualmente usadas:

 O recrutamento interno onde a empresa recorre a colaboradores que já pertencem à mesma por meio do interesse da empresa ou por parte das pessoas, por terem adquirido competências e potencial para a função pretendida;

 O recrutamento externo consiste na contratação de pessoas fora do seio da organização, no mercado de trabalho ou até noutras empresas.

Reis (2010) acrescenta uma terceira fonte pois afirma que são poucas as vezes que uma empresa utiliza apenas um recrutamento, assim refere o recrutamento misto, onde engloba as técnicas utilizadas nas duas fontes anteriores, ou seja, disponibilizam as vagas da função tanto para os colaboradores internamente como lançam o anúncio externamente.

Nos dias de hoje observamos que as novas tecnologias de informação se tornaram grandes aliadas das pessoas pois recorrem à internet no momento de procurar emprego e oportunidades profissionais. Em consequência também as novas tecnologias se aliam à GRH e como prova disso, temos o caso do *e-recruiment* ou recrutamento online.

O recrutamento dito tradicional tem perdido destaque no mundo digital que se mostra cada vez mais em crescimento e, desta forma, tem emergido uma nova forma de recrutar. O uso de tecnologia e das redes sociais começaram a ganhar grande relevância nas áreas do marketing e da comunicação, mas rapidamente se difundiram às demais áreas e enfatizou uma maior consciencialização do seu potencial estratégico (Aggerholm & Andersen, 2018). Esta forma de recrutamento permite às empresas ter um leque mais vasto de candidatos, maior variedade de plataformas e possibilidade de escolher candidatos em qualquer parte do Mundo (Sant'Ana e Gouveia, 2021). Diversas pesquisas destacam que as empresas têm recorrido ao recrutamento online utilizando as redes sociais como centros de informação dos candidatos (Aggerholm & Andersen, 2018).

2.5 Seleção

Após o processo de recrutamento estar concluído, passamos para a etapa da seleção que consiste na avaliação e escolha dos candidatos, isto é, a fase onde é feita uma compilação das informações recolhidas em todas as fases anteriores e onde, após uma ponderação, se chega à tomada de decisão final da pessoa que

tenha as competências necessárias e que melhor se alinhe tanto com a vaga a preencher e como com a política da organização (Reis, 2010).

A seleção tem como objetivo "avaliar as qualificações (literárias e profissionais) e as capacidades (físicas, psicológicas...) de um candidato face às exigências, às condições de trabalho (físicas e ambientais) de determinada função segundo o mérito, utilizando para o efeito técnicas apropriadas" (Machado et al., 2014, p. 96).

O processo de seleção utiliza como instrumentos: a avaliação curricular, instrumento primeiramente utilizado e que serve de filtro inicial de qualificações e competências através do Curriculum Vitae (CV); as entrevistas podendo ser de seleção ou diretivas; as provas de conhecimentos em que consiste em testes de forma a avaliar os conhecimentos e habilidades que, por exemplo, mencionou na entrevista; as técnicas de grupo, por exemplo, as dinâmicas de grupo de forma a testar igualmente as competências; o exame psicológico onde o candidato é avaliado consoante as suas resposta a questões padronizadas sobre problemas com o intuito de avaliar os seus traços de personalidade; e as entrevistas (Machado et al., 2014; Carneiro, 2019).

Carneiro (2019) acrescenta o pedido de referências como um instrumento de seleção, contudo, sendo que as referências à qual o candidato sugere são fontes de informação positivas, este método não transmite uma menor viabilidade e segurança.

A escolha destes instrumentos, conforme menciona Ferreira et al. (2015), deve ter sempre por base a validade e a fidelidade dos mesmos, contudo Calheiros (2019) acrescenta que se deverá ter em conta também a perceção dos instrumentos pelos candidatos e o custo associado a cada.

2.5.1 Tomada de decisão

Ao terminar esta etapa é quando se reúne todas as informações e chegamos à deliberação final onde podemos comprovar se tivemos em consideração todos os critérios através do método PERSON, isto é, o acrónimo que nos refere as caraterísticas pessoais solicitadas, a experiência, o histórico de sucessos, a formação e competências necessárias, a adaptação com a cultura organizacional

e as expetativas e ambições dos candidatos em conformidade com a vaga em questão (Calheiros, 2019).

A Figura seguinte esclarece o processo de R&S na perspetiva de Carvalho e Rua (2017) que citam Cardoso (2010).



Figura 2 - Processo de R&S

Fonte: Adaptado de Carvalho & Rua (2017)

Após a tomada de decisão feita é fundamental "criar condições favoráveis para que os escolhidos possam transformar o potencial que demonstram em desempenho efetivo" (Calheiros, 2019, p. 137).

2.6 Acolhimento e integração

Tomada a decisão final, é necessário realizar o acolhimento e integração de novos colaboradores de forma a ajudar a sua adaptação à função, ao local e ajudar na socialização dos indivíduos pois "o processo de recrutamento e seleção não termina com a escolha da pessoa" (Calheiros, 2019, p. 149).

Um acolhimento requer um planeamento atempado para facilitar a integração inicial e contribuir para a motivação do novo colaborador (Machado, 2014).

O processo de acolhimento, como o nome indica, acolhe os novos colaboradores, dando-lhes a conhecer toda a organização, desde a sua cultura às instalações, por exemplo, para além de apresentar o seu cargo e as responsabilidades associadas. Já a integração ajuda o novo colaborador a se relacionar com os colegas, a chefia e os restantes colaboradores (Reis, 2010).

Numa primeira fase deste procedimento, ao nível da organização, é apresentada a história da empesa, os colegas e as instalações da mesma, seguindo-se de informações administrativas relativas à sua admissão como segurança social, renumerações e afins (Machado et al., 2014). É ainda entregue o manual de acolhimento que "é um instrumento facilitador de integração do novo colaborador na organização e no meio profissional a que vai pertencer" (Reis, 2010, p. 155). Desta forma o colaborador poderá consultar, sempre que necessitar, diversas informações disponibilizadas pela empresa (tais como a apresentação da empresa, regulamentos, política de RH, entre outros), de forma sistematizada e organizada (Reis, 2010). Na segunda fase, a nível do respetivo departamento inserido, é o responsável de departamento, também designado como tutor, que acompanha e ensina o novo colaborador (Machado et al., 2014).

Um acolhimento eficaz poderá ditar a escolha do novo colaborador em permanecer ou não na organização. Contudo, é de salientar que o processo de acolhimento dos novos colaboradores também "depende a disposição destes para colaborar" (Machado et al., 2014, p.127)

2.7 Avaliação de Desempenho

A AD é uma análise que a organização realiza com regularidade para avaliar o desempenho dos trabalhadores no decorrer das suas funções (Reis, 2010) no que toca "aos resultados alcançados, como também à forma como eles foram atingidos", terminando assim o "ciclo de desempenho" do colaborador (Camara, 2015, p. 39).

Os objetivos deste processo, para Sousa et al. (2006), agrupam-se nos seguintes quatro domínios:

- "Cumprimento dos objectivos estratégicos da organização, onde os objectivos individuais decorrem directamente das metas organizacionais;
- Potenciar a inovação e a promoção da adaptação à mudança organizacional;
- Superação dos desempenhos médios, para a alteração de comportamentos,
 na senda da excelência;
- Melhoria da comunicação interna" (p. 118).

A AD é realizada através de uma entrevista de avaliação à qual deve ter uma preparação antecipada para não correr o risco de se tornar uma conversa (Camara, 2015). A avaliação é um dos instrumentos estratégicos que tem impacto na autoestima e no sentimento de pertence nos colaboradores (Camara, 2015) e, que quando bem aplicado, é utilizado para motivar os colaboradores a terem um desempenho de qualidade e cabe aos gestores a criação de um sistema de AD à qual deverá ser justo, claro, objetivo e deverá ser do conhecimento de todos os colaboradores (Reis, 2010).

Em suma, a AD contribui nas premissas de "conhecer melhor o seu rendimento profissional; avaliar as suas aptidões e motivações; orientar o trabalhado em função das suas aptidões e motivações, não perdendo nunca a noção dos objetivos da organização" (Machado et al., 2014, p. 133).

3 IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Após esclarecimento dos conteúdos descritos na revisão da literatura, este capítulo apresenta o processo de recrutamento e seleção (R&S) implementado no decorrer do estágio.

Pode-se comprovar a falta de procedimentos pré-estabelecidos de R&S na Floema, o que poderá causar escolha errada do candidato, repetição constante de recrutamento e consequentemente maiores custos para a empresa.

A implementação do processo de R&S na Floema iniciou-se com a criação de um Manual de Funções (MF). Para a criação deste manual, foram identificadas as funções existentes na empresa, sendo elas expostas na Tabela 1.

Agente Técnico de Engenharia (Grau II)	Aprendiz de 1.º ano	Carpinteiro de Limpos	
Chefe de Equipa	Desenhador II	Design de Comunicação	
Design de Produto	Encarregado de 1ª	Encarregado de 2ª	
Encarregado Geral	Medidor Orçamentista I	Operador de Computador II	
Pintor de 2ª	Serralheiro Civil de 1ª	Técnico Administrativo (Grau I)	
Técnico de Marketing e Comunicação Digital	Técnico superior de segurança e higiene no trabalho (Grau I)	Trabalhadora de limpeza	

Tabela 1 - Funções Floema

Perfazendo um total de 18 funções, o processo continua com a definição dos métodos de recolha de informação que foram escolhidos com base na disponibilidade das equipas de trabalho. Optou-se por um método misto englobando os seguintes métodos apontados por Machado et al. (2014):

- Observação direta do posto de trabalho;
- Questionário, disponível no Anexo 1;

E entrevistas (Anexo 2 - Guia para a entrevista de Análise de Funções).

Avançou-se logo de seguida para a comunicação aos colaboradores do que seria realizado e para o agendamento das entrevistas com duração de 60 minutos ou entrega dos questionários, estipulando uma data de entrega.

Foram realizadas treze entrevistas, recebidos três questionários e observadas duas funções. Posteriormente a esta compilação, procede-se à reunião da informação e ao tratamento de todos os dados recolhidos de forma a iniciar o desenvolvimento do manual.

O MF tem três partes de destaque em que começa com uma nota introdutória, definindo o que é um MF, quais as funções descritas, o organograma da empresa, os aspetos abordados em cada função e os métodos selecionados para o desenvolvimento do mesmo. A segunda parte diz respeito à descrição de funções, ordenadas por ordem alfabética e, por fim, os anexos que contém as questões colocadas. Relativamente à descrição de cada função, destaca-se a seguinte estrutura:

- Nome da Função;
- Departamento;
- Local de trabalho;
- Horário de trabalho;
- Número de colaboradores na função;
- Função de supervisão;
- Funções;
- Materiais e Programas;
- Requisitos, isto é, formação académica, formação profissional e experiência profissional;
- Competências técnicas e comportamentais;
- Tipo de autonomia;
- Responsabilidades;
- Política de substituição;
- Condições de trabalho;
- Erros comuns;

• E outras informações relevantes.

Com a elaboração do MF sugeriu-se alguns ajustes nas categorias dos colaboradores que serão consideradas na próxima revisão do documento. Os ajustes incidem na alteração das seguintes funções:

- Aprendiz de 1º ano de Impressão para Técnico de Impressão Digital visto ser uma função única na empresa;
- Encarregado de 2ª para Chefe de Equipa pois a descrição da função é igual;
- Aprendiz de 1º ano para Aprendiz de 2º ano, após concluir o primeiro ano de contrato;
- Aprendiz de 1º ano (ou Aprendiz de 2º ano se se aplicável) para Auxiliar
 Técnico para os colaboradores com mais de dois anos de contrato;
- Desenhador II para Desenhador Preparador de Obra, visto ser mais específico e próximo da sua função.

Com a criação de novas funções na empresa, será completado o perfil realizado no momento do recrutamento de forma a incluído na próxima revisão a função de Assistente de Recursos Humanos, Operador de Computador I, Gestor de Projetos, Gestor Comercial e Ajudante de Serralheiro.

A abertura de uma vaga para recrutamento surgia por parte da administração ou por parte do(s) departamento(s) que sentiam uma necessidade de apoio na função e de criação de uma nova função. Realizado o levantamento de necessidades, identificando também as lacunas a resolver e expostas no MF, prossegue-se para a criação do anúncio.

O anúncio tem sempre um pequeno resumo da empresa que seria utilizado em alguns canais de divulgação, o perfil pretendido, as principais responsabilidades, a oferta e o *e-mail* ou *link* do *website* da Floema para o envio da candidatura. A criação deste envolvia a ajuda dos colaboradores de *design* à qual concebiam uma imagem para agregar ao anúncio conforme seguem os exemplos.

1) Designer de Produto (M/F)

A Floema®, sediada em Coimbra, é uma empresa de referência a nível nacional, no desenho, produção e instalação de soluções de organização de espaços exteriores, relacionados com natureza e atividades ao ar livre através de

sinalética, mobiliário e produtos de plástico 100% reciclado, em grande respeito pelo meio ambiente.

Com grande reconhecimento, pelo trabalho desenvolvido nos últimos anos, as suas soluções têm apresentado uma procura crescente, para a qual pretende dar resposta através do recrutamento de um Designer de Produto.

Perfil pretendido:

- Formação em Design Industrial/Produto;
- Domínio de software Solidworks (ou similar) e de renderização;
- Domínio de programas Adobe (Photoshop, Illustrator, InDesign);
- Experiência em ferramentas Office;
- Criatividade, sensibilidade estética e atenção aos detalhes;
- Iniciativa e espírito de equipa;
- Elevado sentido de responsabilidade e de organização;
- Paixão pelo ambiente, natureza, desporto e outras atividades relacionadas com a área de negócio da Floema;
- Valorização de conhecimento em metais e serralharia.

Principais responsabilidades:

- Reforço de equipa de design ao nível do software 3D;
- Conceção e desenvolvimento de sinalética, equipamentos sustentáveis e mobiliário;
- Execução e gestão de conteúdos gráficos.

Oferta:

- Integração em empresa inovadora, em crescimento e com foco na motivação dos seus colaboradores e equipa jovem e dinâmica;
- Formação inicial e contínua.

Candidaturas: O/a candidato/a deverá enviar o seu currículo atualizado e submeter a sua candidatura através do e-mail: recursoshumanos@floema.pt



Figura 3 - Imagem complementar ao Anúncio de Recrutamento de Designer de Produto

2) Técnico/a de Instalação (M/F)

A Floema®, sediada em Coimbra, produz sinalética e equipamentos sustentáveis e oferece soluções duráveis, de baixa manutenção, que se integram perfeitamente na paisagem, com base em matérias-primas ecológicas e, sempre que possível, de origem nacional. Complementamos essa atividade com um conjunto de serviços e soluções de consultoria para o turismo de natureza, planeamento territorial, arquitetura e design de interiores. Os nossos produtos são um recurso importante para aprimorar o património, o ambiente urbano, a paisagem e a cultura de qualquer região.

Com uma equipa multidisciplinar e numa fase de crescimento, a Floema pretende reforçar a sua equipa de Instalação com um/a Técnico de Instalação.

Perfil pretendido:

- 12.º Ano de escolaridade;
- Dinamismo e capacidade de autonomia;
- Facilidade em trabalhar em equipa;
- Elevado sentido de responsabilidade e de organização;
- Disponibilidade para deslocações;
- Noções básicas de orientação no terreno e SIG (Sistema de Informação Geográfica);
- Carta de condução (valorização da categoria B+E);

- Valorização de formação de Técnico de Percursos Pedestres e de Técnico de Centros de BTT;
- Paixão pelo ambiente, natureza, desporto e outras atividades relacionadas com a área de negócio da Floema.

Principais responsabilidades:

- Instalação de produtos de sinalética e mobiliário urbano em todo o país;
- Assistência técnica e manutenção de produtos;
- Gestão da equipa do ponto de vista operacional.

Oferta:

- Integração em empresa inovadora, em crescimento e com foco na motivação dos seus colaboradores e equipa jovem e dinâmica;
- Formação inicial e contínua.
- Remuneração em função da experiência demonstrada e perspetiva de continuidade.

Candidaturas: O/a candidato/a deverá enviar o seu currículo atualizado e submeter a sua candidatura através do link: ______.



Figura 4 - Imagem complementar ao Anúncio de Recrutamento de Técnico de Instalação

Até à data recorreu-se sempre ao recrutamento externo, tendo o online como meio principal de divulgação. Os anúncios foram publicados em *websites* de empregos

tais como NetEmpreços, AlertaEmpregos e Indeed e nas páginas de Facebook e LinkedIn da Floema.

A publicação dos anúncios em redes sociais teve uma crescente adesão e o número de candidatura recebidas aumentaram em grande escala, tal como mencionava Aggerholm & Andersen (2018), podendo destacar Facebook e LinkedIn, juntamente com o *website* Indeed, como melhores meios de divulgação e receção de candidaturas.

Superando a recolha de candidatos, o processo de seleção iniciava-se com uma análise e avaliação ao CV realizada em conjunto com a sócia-gerente da Empresa, passando de seguindo ao contacto com os candidatos para agendamento de uma primeira entrevista. Foi desenvolvimento um guião para a conduzir e orientar a entrevista, servindo também de folha de registo da mesma. O guião referido está disponível no Anexo 4.

São realizadas duas entrevistas: a primeira, apenas realizada por mim juntamente, quando possível, com o responsável de departamento, tem o intuito de defesa do CV e de avaliar traços de personalidade; a segunda, realizada novamente por mim, pelo responsável de departamento e com um sócio-gerente da empresa ou, quando possível, os 3 sócios, é a entrevista final de avaliação global.

No decorrer da entrevista, é feito o registo das informações necessárias e/ou mais relevantes para auxiliar a segunda avaliação realizada. Além da elevada importância das competências para a função, há um aspeto valorizado na seleção de um candidato: a paixão pelo ambiente, natureza, desporto e/ou outras atividades relacionadas com a área de negócio da Floema. Este é um fator que tem um grande peso na tomada de decisão pois o candidato necessita de se identificar com a empresa e os mesmos valores, acreditamos que com isto, não haja tanta saída e rotatividade de pessoal.

Após a comparação e apreciação final, é feita a seleção do candidato. Informando sempre os candidatos do resultado através de um *e-mail* no caso de: não seleção para entrevista, e-mail confirmatório de segunda entrevista, não seleção para segunda entrevista e não seleção final. Segue alguns exemplos da estrutura de e-mail enviado:

• E-mail de não seleção para entrevista.
Prezado/a Candidato/a (nome),
Desde já agradecemos a sua candidatura e o seu interesse em integrar a equipa da Floema.
No entanto lamentamos informar que não foi selecionado para a entrevista, para a função de O seu currículo permanecerá no nosso arquivo para no caso de surgir alguma vaga à qual o seu perfil se enquadre.
Agradecemos mais uma vez o seu interesse e votos de sucesso profissional.
Com os melhores cumprimentos,
E-mail confirmatório de segunda entrevista
Prezado/a Candidato/a (nome),
A Floema alegra-se em informar que foi selecionado para uma segunda e decisiva entrevista para o cargo de
Em breve, entraremos em contacto para procedermos ao agendamento.
Com os melhores cumprimentos,
E-mail de não seleção para segunda entrevista
Prezado/ Candidato/a (nome),
A Floema agradece o seu interesse e disponibilidade em integrar a nossa empresa. Contudo lamentamos informar que não foi selecionado para a segunda entrevista, para o cargo de
A Floema terá sempre uma porta aberta para o receber. Desejamos-lhe um futuro repleto de conquistas e sucesso.
Com os melhores cumprimentos,
Criou-se também uma estrutura base para o e-mail de resposta a candidaturas espontâneas:

• Prezado/a Candidato/a (nome),

Agradecemos o envio do seu currículo, mas neste momento não necessitamos de um reforço na equipa de ______. Contudo o seu currículo ficará guardado para uma possível necessidade futura.

Desejo de muito sucesso.

Com os melhores cumprimentos,

Em todas as situações, no caso de haver currículos e/ou candidatos com grande destaque, acrescenta-se no *e-mail* um *feedback* positivo de forma a motivar a pessoa.

Ulteriormente à comunicação ao selecionado, é apresentada a proposta/oferta associada à função. E à decisão do candidato, se negativa avança-se com o segundo melhor avaliado, se positiva inicia-se o acolhimento e integração.

O processo de acolhimento tem por base a apresentação e formação dos processos de cada departamento da Floema. Consoante a função e as necessidades do novo colaborador, a formação inicial é ajustada, estendendo a duração de determinado tema e pode durar entre 1 dia, 2 dias, 1 semana ou 2 semanas.

Segue-se na Tabela 2 o exemplo do plano de acolhimento e formação inicial concretizado para a entrada de duas gestoras comercias.

Dia	Início	Fim	Tema	Objetivo	Intervenientes
31 ago.	09h00	13h00	Acolhimento	Apresentação da empresa e colegas de trabalho. Apresentação dos processos e metodologias.	Ana Quinta Fernando Pinto Miguel Pessoa
	14h00	15h00	Produtos	Apresentação dos segmentos e seus produtos: Nature	Fernando Pinto
	15h00	17h00		Plástico Reciclado	Hugo Caldeira
	17h00	18h00		Golf	Miguel Pessoa

	09h00	11h00		Continuação da apresentação dos segmentos e seus produtos: Details	Miguel Pessoa
	11h00	12h00	Produtos	Urban	Fernando Pinto
1 set.	12h00	13h00		Regulamentos: Percursos pedestres, Cycling, Trail Running, Rotas Peregrinação, ICNF	Fernando Pinto
	14h00	16h00	Design	Apresentação do departamento de Design e seu funcionamento	Miguel Neves
	16h00	18h00	Diversos	Catálogos	
				Apresentação dos materiais: Geral	Fernando Pinto
				Plástico reciclado - Hahn + Formação 12H	Hugo Caldeira Guillermo
2	09h00 16h00	16h00	Materiais	Madeira - Carmo Wood + Formação 14H30	Hugo Caldeira Patrícia Rodrigues
set.			Ferro, tratamentos e acabamentos	Fernando Pinto	
				Impressão digital, Stratimage, vinil de corte	Miguel Pessoa
	16h00	18h00	Produção	Experimentação das diferentes áreas de produção: CNC e Laser, Carpintaria, Serralharia, Pintura e Impressão	João Brito
3 set.	09h00	13h00	Comercial	Organização de contactos. Técnicas comerciais. Estratégia comercial. Preparação de visitas.	Fernando Pinto Miguel Pessoa

6 set.	09h00	15h00	Visita	Realização do percurso da Pedra da Ferida - Penela	
	16h00	18h00	ActionLive	Consulta Medicina do Trabalho	
7	09h00	16h00	Instalação	Visita à obra de Plástico Reciclado do Arrepiado, Chamusca	Fernando Pinto
set.	16h00	18h00	Orçamentação	Contratação pública. Orçamentação e Eticadata.	Helena Barrico
8 set.	09h00	18h00	Instalação	Ouca - instalação de sinalética de percurso pedestre	João Veloso
9 set.	09h00	13h00	Projetos	Apresentação do departamento de Gestão de Projetos e seu funcionamento	Marise Silva
	14h00	16h00	Materiais	Compacto fenólico - Trespa + Formação	Fernando Pinto Miguel Marques
	16h00	18h00	Condições comercias		Ana Quinta
10 set.	09h00	13h00	CRM	Formação do software CRM	Hugo Caldeira
	15h00	16h00	Marketing	Reunião com equipa de marketing	Vanessa Oliveira Lígia Vieira

Tabela 2 - Exemplo do Plano de formação inicial aplicado à função de Gestor Comercial

De modo geral, o processo de acolhimento inicia com a receção do candidato e apresentação da empresa, dos colegas e de todos os procedimentos inerentes à Floema. Podendo este primeiro passo ser realizado por mim, estagiária de RH, ou pelos sócios-gerentes. Desde a exposição dos produtos à última fase do plano, todas a etapas são explicadas por cada responsável da área ou do departamento em questão e é tudo ajustado conforme a agenda e disponibilidade dos mesmos.

Finalizado todo o processo R&S, é realizado o registo de todas as horas do acolhimento e formação, intersectando com o preenchimento de um certificado de formação interna.

Idealmente nesta fase seria feito um ponto de situação com o candidato de forma a ter conhecimento das suas dificuldades e quais os aspetos a melhorar, contudo ainda não foi possível realizar por questões de dinâmica e de tempo, ficando assim como uma sugestão a aplicar num próximo processo.

Em resumo, o processo de R&S da Floema atualmente consiste em:

- Pedido de abertura de um processo de recrutamento por parte da Administração e/ou do responsável de departamento em questão;
- 2) Definição da função e das suas características relacionadas;
- 3) Elaboração do anúncio com base no MF e nas necessidades apontadas ou, no caso de uma nova função, alinhar os principais aspetos de forma a definir o perfil e as funções da nova vaga;
- 4) Criação do anúncio e consequente publicação em plataformas digitais: *Website* da Empresa, Facebook, Linkedin, NetEmpregos e Indeed;
- 5) Recolha dos CV e outras informações recebidas;
- 6) Primeira seleção realizada, essencialmente, através da avaliação curricular, experiência profissional e hobbies/valores;
- Realização de entrevistas em conjunto com o responsável de departamento da vaga a preencher;
- Seleção de dois ou três candidatos para prosseguirem para a última fase de recrutamento;
- Entrevistas novamente com o responsável de departamento e com um sóciogerente da empresa ou, quando possível, os três sócios;
- Aplicação de um exercício de simulação na segunda entrevista,
 dependendo da função em causa;
- 11) Escolha do candidato com base na sua defesa do CV, sua comunicação e à vontade, competências demonstradas, identificação à empresa e valores e resposta ao exercício (se aplicável);
- 12) Comunicação ao candidato selecionado e aos não selecionados;
- 13) Inicia-se, por fim, a sua admissão e o processo de acolhimento.

4 ATIVIDADES REALIZADAS

Ao iniciar o estágio curricular foi proposto por parte da empresa desenvolver diversas ações. Destaco neste capítulo, as atividades desenvolvidas de maior relevo:

4.1 Gestão Administrativa

A Gestão Administrativa ocupou uma boa percentagem dos dias de estágio. Esta temática poderá ser dividia consoante a sua periocidade:

- 1) Semanalmente (por vezes diariamente) o tempo era dedicado à Gestão de Pessoal no âmbito de:
 - Mapa de pessoal ficheiro com informação dos colaboradores e os seus registos mensais, à qual tinha de ser preenchido e atualizado constantemente;
 - Marcação e gestão de férias, faltas e licenças de todos os colaboradores;
 - Gestão das picagens de ponto diárias;
 - Arquivo de documentação de pessoal;
 - Gestão de aulas de ioga horários, local, número de participantes e recibos de pagamento referente à aula semanal oferecida aos colaboradores.
- 2) Mensalmente preparava-se o ficheiro para contabilidade com resumo detalhado da jornada de trabalho mensal. Este processo principiava com o pedido de trabalho suplementar a cada colaborador e retificação com o próprio das anotações feitas. O ficheiro (Figura 2) aglomera as informações das férias, dias de baixa, prémio produtividade (se aplicável), trabalho suplementar e observações (por exemplo, se esteve em isolamento profilático, se em determinado dia faltou com justificação ou sem justificação). Este ficheiro é a base para o processamento salarial e, por volta do dia 28 de cada mês, é enviado para a empresa de contabilidade.

	floema'	Ficheiro I	Mensal	Mês		2021	
				_			dias úteis 22
#	Nome	Férias	Total dias Férias	Baixa	Prémio Produtividade	Trabalho suplementar	Observações
1	Colaborador X						
2	Colaborador X						

Figura 5 - Exemplo do ficheiro salarial mensal

3) Pontualmente:

- Criação de minutas por exemplo para o caso de Cessação do contrato de trabalho por iniciativa do empregador; Declaração de consentimento do sistema de vídeo vigilância e Declaração de consentimento do sistema de localização GPS;
- Atualização da Ficha de Admissão do colaborador e realização da admissão junto da empresa de contabilidade;
- Desenvolvimento e atualização de documentação obrigatória a estar exposta: mapa férias, horário de trabalho, livro de reclamações, lei parentalidade, lei igualdade;
- Inserção de estágios profissionais no website do Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Renovação de licenças desportivas As licenças desportivas são inscrições em associações afetas à empresa e são necessárias para o departamento de Instalação e para a Gestão de Projetos de forma a permitirem a participação em obras e eventos da área de atuação. Estas licenças englobam também um seguro desportivo e pertencem à Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP) e à Federação Portuguesa de Ciclismo. As mesmas são válidas apenas por um ano;
- Revisão e atualização salarial anual tendo por base os resultados da AD;
- Comunicação de acidentes de trabalho no website Participação
 Eletrónica de Acidentes de Trabalho e à respetiva segurador;

- Gestão de procedimentos e as normas no contexto pandémico do Covid-19 – atualização do plano contingência e informação divulgada nas instalações da empresa, bem como a comunicação de isolamentos profiláticos, casos positivos e procedimentos de não propagação de vírus;
- Plano de formação anual, contemplado no Anexo 5 (Plano de Formação 2021), desenvolvimento essencialmente através das necessidades apontadas pelos colaboradores na AD.

4.2 Teste de personalidade

O presente tópico surgiu da necessidade de formar equipas de trabalho de forma a conquistar um bom relacionamento entre eles e, consequentemente, maior produtividade. Desta forma iniciou-se a realização de testes de personalidade. Foi utilizado o teste de personalidade BigFive, considerado dos mais eficazes nas práticas dos RH. Este engloba cinco dimensões para definir o traço de personalidade das pessoas, sendo elas: Neuroticismo, Extroversão, Abertura à Experiência, Amabilidade e Conscienciosidade.

Esta tarefa teve um *feedback* positivo por parte dos colaboradores e será realizada todos os anos de forma a manter equipas de trabalho e a continuar a formar equipas de sucesso.

Dos trinta e oito colaboradores obteve-se vinte e nove testes respondidos e observou-se que onze dos colaboradores se enquadravam no traço Amabilidade, nove colaboradores no traço Conscienciosidade, seis colaboradores no traço Abertura à experiência, dois colaboradores no traço Neuroticismo e apenas um colaborador no traço Extroversão (Gráfico 1).

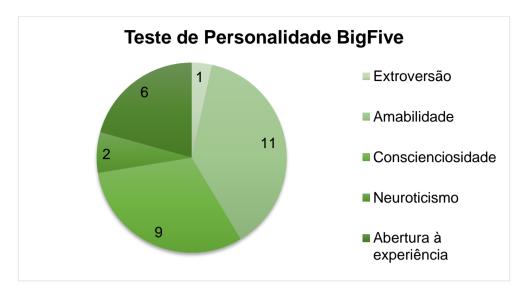


Gráfico 1 - Dimensões de Personalidade, segundo o Teste de Personalidade BigFive

Dos números mencionados, apresentamos no gráfico *treemapping* que se segue a distribuição dos mesmos pelos oito departamentos da Floema:

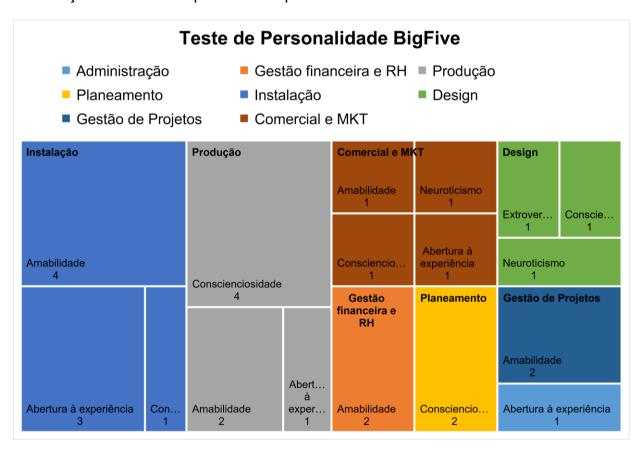


Gráfico 2 - Dimensões de Personalidade por departamento, segundo o Teste de Personalidade BigFive

Com esta análise, dividimos as dimensões de personalidade por género onde verificámos a seguinte situação:

Dimensão	Masculino	Feminino
Extroversão	0	1
Amabilidade	6	5
Conscienciosidade	8	1
Neuroticismo	0	2
Abertura à experiência	4	2
Total de colaboradores	18	11

Tabela 3 - Dimensões de Personalidade por género, segundo o Teste de Personalidade BigFive

No género masculino verifica-se um número mais elevado da dimensão Conscienciosidade, com seis colaboradores, enquanto a dimensão Extroversão e Abertura à experiência não apresenta nenhum colaborador. Relativamente ao género feminino, todas as dimensões apresentam alguma colaboradora, destacando a dimensão Amabilidade com maior representatividade e as dimensões Extroversão e Conscienciosidade, ambas com uma colaboradora, apresentam menor representatividade.

Podemos concluir que a Floema apresenta um número mais elevado da dimensão Amabilidade, ou seja, uma equipa confiante, cooperante e tolerante, muito orientada à dedicação e cuidado na relação com os colegas.

4.3 Apoio a departamentos

No decorrer do estágio curricular, houve a oportunidade de dar auxílio a outros departamentos como a Gestão financeira e RH, Marketing e Planeamento.

No departamento de **Gestão Financeira** o apoio consistiu em ajudar nos seguintes tópicos:

 Na organização da contabilidade todos os meses, mais concretamente, na reconciliação bancária e organização da documentação a enviar para a empresa de contabilidade.

- Na gestão do dossier da empresa, isto é, na organização em arquivo de pagamentos da Segurança Social, Fundos de Compensação e certidões Permanentes de não dívida;
- E ainda na reserva de alojamentos das equipas de instalação e na gestão das despesas semanais dos mesmos.

Juntamente com o departamento de **Marketing**, desenvolveu-se uma *newsletter* interna, designada: InFloema. A *newsletter* destina-se a todos os colaboradores da empresa e tem uma periocidade mensal. A mesma tem como objetivo informar os colaboradores sobre cinco áreas distintas: Projetos, Novos Colaboradores, Associativismo, Eventos do mês e Formação.

O primeiro ponto Projetos, como se detetou que não era fácil estar a par de todos os projetos da empresa, este fala sobre novos projetos a iniciar e projetos concluídos nesse mês.

Com um grande crescimento que a Floema mostrou, a dificuldade de conhecer ou reconhecer todos os colegas de trabalho tornou-se elevada, desta forma, esta seção de Novos Colaboradores colmata essa necessidade e apresenta-se as recentes contratações com um pequeno resumo de dados e interesses de cada um. Na falta de um novo perfil, optou-se por dar a conhecer melhor algum colaborador que já esteja integrado na família Floema.

Desenvolveu-se este ponto do Associativismo para apresentar projetos e iniciativas nacionais, visto que, no nosso ponto de vista, tem um papel de extrema importância na sociedade e no meio ambiente.

Na secção Formação, apresentou-se algumas propostas de formações de áreas distintas, desde formações direcionadas às áreas profissionais como para áreas de interesse comum.

Por último, mas não menos importante, a secção Eventos do mês. Desde maratonas, provas de *trail* concertos, peças de teatro, atividades para crianças, tentou-se divulgar o máximo de variedade de atividades desportivas e artísticas que ocorrem no mês em questão.

Ainda no departamento de marketing, definiu-se as prendas a oferecer no Natal, bem como a realização das compras, reunião e embalamento das mesmas e o seu envio. A prenda de Natal é entregue aos colaboradores, aos fornecedores e aos melhores clientes do ano.

No departamento de **Planeamento**, o apoio incidiu na gestão da segurança e higiene dos colaboradores em dois âmbitos:

- Entrega de todos os equipamentos de proteção individual (EPI) aos colaboradores na semana de acolhimento desde *t-shirts, sweats*, casaco, calças, calçado, óculos de proteção, luvas de proteção, fato de chuva e calções. Algumas categorias, como o Serralheiro e o Pintor, exigiam ainda a entrega de um fato de soldadura e máscara de proteção, respetivamente. Esta entrega requer um registo de todo o material, respetivos tamanhos e cores, sendo assinado pelo Técnico de Segurança e Higiene e pelo novo colaborador;
- Agendamento das consultas de medicina de trabalho no caso de admissão de um novo colaborador, em situações de consulta periódica (dois em dois anos até os 50 anos de idade e anualmente após concluir os 50 anos de idade), após um acidente de trabalho ou quando a empresa considere necessário a realização de uma nova vigia médica. Esta gestão de segurança e higiene é realizada com a empresa ActionLive, Lda.

No Planeamento prestou-se ainda auxílio na gestão de frota. Com a implementação de um novo *software*, a Floema iniciou um novo método de localização e de gestão dos veículos da empresa. Este *software*, VerizonConnect, permite localizar todos os veículos e analisar dados dos veículos e dos condutores, como por exemplo as horas de trabalho da carrinha, combustível gasto e o tipo de condução. Além disso foi programado diversos avisos para relembrar a realização e o registo de todas as revisões e despesas associadas a cada veículo, tais como combustível, via verde, limpeza, prestação de pagamentos ao banco, imposto único de circulação, inspeção periódica, seguro e despesas de mecânico, podendo também fazer uma análise detalhada de custos. Toda esta base de dados tem de ser revista e atualizada semanalmente.

CONCLUSÃO

A realização do estágio curricular na empresa Floema incidiu na implementação de um processo de recrutamento e seleção (R&S). Anteriormente a empresa recrutava colaboradores através de referências que recebiam por parte de locais, outros colaboradores ou amigos, o que poderia não preencher as necessidades sentidas e causar uma inadequação à função por parte do colaborador. Esta forma de recrutamento deve-se ao início do crescimento da empresa e, consequentemente, à falta de tempo para investir em processos de R&S que por vezes podem ser complexos e demorados, tal como refere Santos et al. (2020).

Numa fase de adaptação à nova realidade devido à pandemia Covid-19, foi possível experimentar e aplicar as diversas práticas de GRH propostas por ambas as partes durante o período de estágio, comprovando assim que "a gestão de RH é parte integrante da evolução do capital humano da organização" (Sant'Ana e Gouveia, 2021, p. 37). Desta forma, o desenvolvimento de uma estrutura de GRH contribuiu para o crescimento organizacional.

O processo de R&S foi a prioridade da empresa e iniciou-se, como menciona Sousa et al. (2006), com a análise de funções consistindo no estudo das funções existentes, "na recolha de informações sobre o seu conteúdo e o contexto que envolve" (Carvalho & Rua, 2017, p. 34). A análise realizou-se através de trezes entrevistas a colaboradores, a observação direta de duas funções e por resposta a três questionários, obtendo um total de 18 funções inseridas no Manual de Funções (MF).

Com o desenvolvimento do MF, foi possível observar algumas categorias a alterar. 1) Será necessário rever os colaboradores com a categoria de Aprendiz de 1º ano de forma a evoluir no segundo ano de contrato para Aprendiz de 2º ano e, terminando o segundo ano, progredir para Auxiliar Técnico. 2) Em alguns colaboradores por se tratar da mesma descrição de funções, mas tendo nomes distintos, foi sugerido a modificação para Chefe de Equipa. 3) Devido à especificidade da função exercida, é proposto a alteração de Desenhador II para Desenhador Preparador de Obra.

O MF serviu de instrumento de apoio à criação de anúncios de emprego que começaram a ser divulgado *online*. Em parceria com o departamento de Marketing que tem vindo a trabalhar na comunicação e promoção da Floema, as divulgações dos anúncios tiveram um *feedback* muito positivo, subindo exponencialmente o número de candidaturas recebidas, seja por visualização de uma vaga aberta, seja através de candidaturas espontâneas.

Para a realização das duas entrevistas, foi desenvolvido um guião para a condução das mesmas, servindo também de folha de registo das informações dadas pelo candidato. A avaliação, a comunicação ao candidato selecionado e a comunicação aos não selecionados são os passos seguintes do processo. Todas as fases foram apuradas e aprovadas pela Administração e, desta forma, o meio de divulgação *online* e o procedimento instaurado foram os eleitos para se se aplicar em todos os processos.

O Acolhimento e Integração é elaborado tendo por base a estrutura da empresa, isto é, após a receção e boas-vindas ao candidato, é realizada uma formação interna de forma a transmitir o funcionamento de cada departamento e os procedimentos inerentes. Este plano é ajustado consoante as necessidades do colaborador e da função em causa.

Neste ponto é indicado que se faça uma recolha de pontos positivos e negativos junto do colaborador de forma a ambas as partes tenham um *feedback* da sua iniciação, contudo ainda não foi possível de se realizar de forma formal.

A área administrativa tem um peso bastante grande e relevante na organização à qual tem que ser assegurada constantemente pois a correta gestão administrativa gera confiança aos colaboradores, sendo dos principais pilares de bom funcionamento. Em conformidade com o bom funcionamento e da confiança conquistada, o apoio aos departamentos foi uma mais-valia para o conhecimento do sistema da empresa e para a interação com os colegas.

Para auxiliar a necessidade de estruturação de equipas de trabalhos, foram realizados o teste de personalidade BigFive de forma a enquadrar as pessoas nas cinco dimensões de personalidade: Neuroticismo, Extroversão; Abertura à experiência, Amabilidade e Conscienciosidade. Apenas vinte e nove colaboradores

responderam ao BigFive e através dos resultados, analisou-se de três formas: caso a caso, traços consoante os oito departamentos e os traços por género.

Conclui-se que a sua equipa apresenta um maior número do traço de Amabilidade (onze colaboradores) e em menor número no traço de Extroversão (apenas um colaborador), podendo assim afirmar que é uma equipa focada nas pessoas.

Relativamente à AD, esta é realizada no mês de janeiro pelos 3 sócios da empresa e o responsável de departamento à qual o colaborador se insere, tal como sugere Camara (2015). Contudo, não foi possível a participação na mesma, tendo apenas acesso aos resultados finais para efetuar a preparação do pagamento dos prémios associados. O acesso às respostas e aos resultados da AD de cada colaborador permite a realização do LNF e, assim, desenvolver o plano de formação anual.

"Gerir recursos humanos é gerir diferenças conciliando necessidades e expectativas com disponibilidades e oportunidades" (Machado et al., 2014, p. 259) e após a realização do estágio e a elaboração do presente documento, concluo que o gestor de RH tem de ser parceiro de todos os gestores, perito na organização do trabalho, campeão no atendimento e resolução de problemas e ser uma agente de mudança na empresa, tal como refere Bilhim (2016).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aggerholm, H. K., & Andersen, S. E. (2018). Social Media Recruitment 3.0: Toward a new paradigm of strategic recruitment communication. *Journal of Communication Management*, 22 (2), 122-137. doi:10.1108/JCOM-11-2017-0131
- Bilhim, J. A. (2016). *Gestão Estratégica de Recursos Humanos* (5ª ed.). Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.
- Calheiros, A. (2019). *Recrutamento e Seleção Da teoria à prática* (1ª ed.). Lisboa: Editora RH.
- Camara, P. B. (2015). *Manual de Gestão e Avaliação de Desempenho* (2ª ed.). Lisboa: Editora RH.
- Camara, P. B. (2016). Os Sistemas de Recompensas e a Gestão Estratégica de Recursos Humanos (4ª ed.). Alfragide: Dom Quixote.
- Camara, P. B., Guerra, P. B., & Rodrigues, J. V. (1999). *Humanator Recursos Humanos e Sucesso Empresarial* (3ª ed.). Porto: Publicações Dom Quixote.
- Cardim, J. C. (2009). Gestão da Formação nas Organizações. Lisboa: Lidel.
- Cardoso, A. A. (2005). Recrutamento & Selecção de Pessoal (5ª ed.). Lisboa: Lidel.
- Carneiro, S. D. (2019). Uma abordagem teórica sobre o processo de Recrutamento e Seleção de Pessoas. *Revista Facthus de Administração e Gestão, 1*(5), pp. 49-78. Obtido em abril de 2022, de http://publicacoes.facthus.edu.br/index.php/administracao/article/view/233
- Carvalho, A., & Rua, O. L. (2017). Gestão de Recursos Humanos Abordagem de boas práticas. Porto: Vida Económica.
- Código do Trabalho Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro. (06 de dezembro de 2021).

 Obtido em 28 de dezembro de 2021, de https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1047&tabela=l eis
- Coimbra, A. F. (2019). O Processo de Recrutamento e Seleção na Interecycling.

 Coimbra: Dissertação de Mestrado em Gestão de Recursos Humanos,

- Instituto Superior de Contabilidade e Administração. doi:http://hdl.handle.net/10400.26/32473
- Delgado, S. (2013). *Criação do Departamento de Recursos Humanos*. Projeto de Mestrado, Viana do Castelo. Obtido em Setembro de 2020
- Ferreira, A. I., Martinez, L. F., Nunes, F. G., & Duarte, H. (2015). Gestão de Recursos Humanos para Gestores (1ª ed.). Lisboa: RH Editora.
- Floema, Lda. (outubro de 2021). Obtido de www.floema.com
- Instituto Nacional de Estatística. (2010). *Classificação Portuguesa das Profissões*. Lisboa. Obtido em outubro de 2021, de Instituto Nacional de Estatística: https://www.ine.pt/xurl/pub/107961853
- Machado, A. R., Machado, D. M., & Portugal, M. N. (2014). *Organizações:*Introdução à Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Lisboa: Escolar Editora.
- Maia, I. A. (2012). Avaliação da formação: o impacto da formação profissional nos trabalhadores de uma empresa deconstrução civil e obras públicas. Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho. Obtido em outubro de 2020, de http://hdl.handle.net/1822/23766
- Peretti, J. M. (2007). Recursos Humanos (3ª ed.). Lisboa: Edições Sílabo.
- Rego, A., Cunha, M. P., Gomes, J. F., Cunha, R. C., Cardoso, C. C., & Marques, C. A. (2018). *Manual de Gestão de Pessoas e do Capital Humano* (3ª ed.). Lisboa: Edições Sílabo.
- Reis, F. L. (2010). Recrutamento, Selecção e Integração (1ª ed.). Lisboa: Editora RH.
- Sant'Ana, S., & Gouveia, V. (2021). O RGPD e os Recursos Humanos Guia Prático para a conformidade. Coimbra: Edições Almedina, S.A.
- Santos, A., Armanu, A., Setiawan, M., & Ainur, R. (2020). Effect of recruitment, selection and culture of organizations on state personnel performance.

 *Management Science Letters, 10 (6), pp. 1179-1186.

 doi:10.5267/j.msl.2019.11.042

- Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção
- Sotomayor, A. M., Rodrigues, J., & Duarte, M. (2018). *Princípios de Gestão das Organizações* (3ª ed.). Rei dos Livros.
- Sousa, M. J., Duarte, T., Sanches, P. G., & Gomes, J. (2006). *Gestão de Recursos Humanos: Métodos e Práticas* (10^a ed.). Lisboa: Lidel.

ANEXOS

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DE FUNÇÕES

A análise de funções é um processo de recolha e sistematização de informação. Pretende-se com este documento identificar as competências, os requisitos psicológicos e de personalidade, bem como os meios necessários para o desempenho da função. Este estudo servirá de base para desenvolver o Manual de Funções da Empresa.

Instruções gerais:

- Leia atentamente o documento antes de o iniciar.
- Preencha todos os campos conforme as indicações descritas em cada grupo.
- No caso de algum campo não se aplicar à sua função, escreva "não se aplica" ou "N/A".

Nome:			

Mencione, identifique e refira as tarefas que executa. Assinale com uma cruz
 (X) a resposta que traduz a periodicidade e o grau de importância da sua
 tarefa, tendo em consideração que 1 corresponde a uma tarefa com muito
 pouco importante e 5 é uma tarefa muito importante.

1= Sem importância 2= Pouco importante 3= Razoavelmente importante

4= Importante 5= Muito importante

Tarefas	O que consiste? Descreva, detalhadamente, a tarefa	Materiais e/ou Programas	Periodicida	de	Gra imp		incia	l	de
#1. Indique as tarefas que executa	referida (p.ex. o que faz, como faz, objetivo, para quem faz, processo, etapa final/conclusão)	Indique todos os materiais e os programas que utiliza para executar a tarefa	Diariamente Semanalmen	Mensalmente	1	2	3	4	5

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção

. Indique quais as condi	ições ambien	tais a que e	está sujeito:	
Variações de temperatura	Ruído		Luminosidade	
Poeiras	Humidad	le	Produtos químicos	
Odores	Outro. Q	ual:		
3. Na sua opinião, qu				u formação
académica mais adequa	ida para o bo	m desemp	enno da funçao?	
1º Ciclo do Ensino Bás	sico	Ensino	Técnico Profissional	
2º Ciclo do Ensino Bás	sico	Ensino	Superior (Bacharelato)	
3º Ciclo do Ensino Bás	sico	Ensino	Superior (Licenciatura)	
Ensino Secundário		Ensino	Superior (Mestrado)	
Na área de				
3.1. Na sua opinião, qua importantes (p.ex. inform ser mais adequados par	nática, língua	s, trabalho	em equipa, entre outras	-

para poder desempenhar corretamente a sua função? Justifique.

Gestão e Implementação de process Gestão Administrativa, Fo		o Departamento de Recursos Humai ção, Recrutamento e Seleção	nos:
		gao, riodratamento o Gorogao	
5. Das seguintes caraterísticas compo		nentais, selecione as que considera :	_ _ mais
importantes e úteis para a sua função		, ,	
Liderança e Decisão		Apoio e Cooperação	
Interação e Apresentação		Análise e Interpretação	
Criação e Conceptualização	,	Organização e Execução	
Adaptação e Resistência à pressão		Empreendedorismo e Desempenho	
Outra (s)			
6. Das seguintes caraterísticas té importantes e úteis para a sua função		as, selecione as que considera ı	mais
Conhecimento de idiomas		Conhecimento de informática	
Operação de máquinas		Domínio de programas	
Conhecimento de materiais e equipamentos		Gestão da segurança e saúde do trabalho	
Gestão de stocks		Conhecimentos de gestão	
Comunicação		Noções gerais de Concursos Públicos	
Conhecimentos de contabilidade		Execução de obra	
Carta de condução		Capacidade de resolução de problemas	

•		os no Departamento de Recursos Humanos rmação, Recrutamento e Seleção
Capacidade de	decisão	Outra(s):
7. Refira a per	ceção e que tipo de aut	onomia para tomar certas decisões?
Autonomia muito instruções precisa		nenhuma decisão e as suas tarefas resultam de
Autonomia redu das tarefas)	zida (p.ex. tem alguma margem	de decisão no que toca ao método de execução
Alguma autono	mia (p.ex. possibilidade de de	ecisão sobre procedimentos e práticas)
Autonomia mo		dade de decisão relativamente a planos,
	vada (p.ex. possui um grau e as de ação, normas)	elevado de autonomia onde define políticas,
8. Reparte cor	n alguém algumas das s	suas responsabilidades?
Sim l	Não	
Se sim, descre	eva quais as responsabi	lidades e com quem são repartidas.
Colaboradores	Funções	

9. No caso de tarefas?	e se ausentar	(p.ex. férias,	baixa),	alguém	desempenha	as	suas
Sim1	Não						
							56

Se	sim,	especific	lue q	luem	e indic	que c	uais	as	tarefas	corres	pondent	es.

Colaboradores	Tarefas Delegadas
10. Na sua op	inião, há com certeza erros ou enganos que possam ser previstos no
desempenho da	a sua função, mesmo que nunca os tenha cometido, identifique-os e refira
as suas possíve	eis consequências.

11. Tendo em conta os tipos de trabalho abaixo mencionados, assinale com uma cruz (X), aqueles que considera corresponder ao exercício da função.

Tipo de trabalho	Poucas vezes	Frequentemente	Muito frequentemente
Simples e repetitivo			
Variado			
Complexo			

12. Gostaria de referir algo que considere importante para o desempenho da função e que não tenha sido mencionado anteriormente:

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Hun Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção	nanc
3. Gostaria de desempenhar outra função na empresa? Se sim, qual?	
4. Para terminar, refira o que considera para si um bom desempenho da su	ıa
unção? Justifique.	ua
unção: Justinque.	
Condeixa-a-Velha, de de 2021	

ANEXO 2

GUIA PARA ENTREVISTA PARA ANÁLISE DE FUNÇÕES

A análise de funções é um processo de recolha e sistematização de informação. Pretende-se com este documento identificar as competências, os requisitos psicológicos e de personalidade, bem como os meios necessários para o desempenho da função. Este estudo servirá de base para desenvolver o Manual de Funções da Empresa.

Instruções gerais:

- Leia atentamente o documento antes de o iniciar.
- Preencha todos os campos conforme as indicações descritas em cada grupo.
- No caso de algum campo não se aplicar à sua função, escreva "não se aplica" ou "N/A".

1. Identificação						
1.1.	Nome:					
1.2.	Formação académica:					
1º Ciclo	do Ensino Básico		Ensino Técnico Profissional			
2º Ciclo	do Ensino Básico		Ensino Superior (Bacharelato)			
3º Ciclo do Ensino Básico			Ensino Superior (Licenciatura)			
Ensino Secundário			Ensino Superior (Mestrado)			
Na área	ı de					
1.3.	Função atual:					
1.4.	Tempo na função:					

1.5.	Departamento:	
16	Nome do superior hierárquico:	

2. Função

2.1. Mencione, identifique e refira as tarefas que executa. Assinale com uma cruz (X) a resposta que traduz a periodicidade e o grau de importância da sua tarefa, tendo em consideração que 1 corresponde a uma tarefa com muito pouco importante e 5 é uma tarefa muito importante.

1= Sem importância 2= Pouco importante 3= Razoavelmente importante

4= Importante 5= Muito importante

Tarefas	O que consiste? Descreva, detalhadamente, a tarefa	Materiais e/ou Programas	Periodicida	de	Gra imp		incia	l	de
#1. Indique as tarefas que executa	referida (p.ex. o que faz, como faz, objetivo, para quem faz, processo, etapa final/conclusão)	Indique todos os materiais e os programas que utiliza para executar a tarefa	Diariamente Semanalmen	Mensalmente	1	2	3	4	5

1.1 O tr	abalho exige deslocações? Sim Não
Se sim, especifiqu	e quais e a sua regularidade:
1.2. Indic	ue o seu horário de trabalho:
Horário fixo	manhãh àsh; tardeh às
	h
Horário Flexível	
Horário móvel	
Horário reduzido	
Outro	
1.3. Cons	idera que o seu horário de trabalho é o mais adequado à função?
Sim Não	' <u></u>
1.4. Qual	o seu local de trabalho?

1.5. Indique quais as condições ambientais a que está sujeito:

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção

Variações de temperatura		Ruído				Luminosidade		
Poeiras		Humidade				Produtos químicos		
Odores		Outro. Qual	: -					
2. Formação a	cade	émica						
2.1. Na su	ıa o	pinião, qual	con	sidera s	ser	o nível de escola	ridade	ou
						om desempenho da		
1º Ciclo do Er	sino	Básico		Ensino	Téd	cnico Profissional		
2º Ciclo do Ensino Básico				Ensino Superior (Bacharelato)				
3º Ciclo do Ensino Básico				Ensino	Sup	perior (Licenciatura)		
Ensino Secundário				Ensino Superior (Mestrado)				
Na área de				l				
específicos	impo	ortantes (p.ex	x. in	formática	a, I	fissionais ou conho ínguas, trabalho er ara o desempenho o	n equi	ipa,
								_
								_

	ação) considera importante de experiência penhar corretamente a sua função? Justifique
3. Perfil	
3.1. Das seguintes caraterí considera mais importantes e u	sticas comportamentais, selecione as que úteis para a sua função:
Liderança e Decisão	Apoio e Cooperação
Interação e Apresentação	Análise e Interpretação
Criação e Conceptualização	Organização e Execução
Adaptação e Resistência à pressão	Empreendedorismo e Desempenho
Outra (s)	
3.2. Das seguintes caraterís mais importantes e úteis para a	sticas técnicas, selecione as que considera a sua função:
Conhecimento de idiomas	Conhecimento de informática
Operação de máquinas	Domínio de programas
Conhecimento de materiais e equipamentos	Gestão da segurança e saúde do trabalho

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humano	os
Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção	

Gestão de stocks		Conhecimentos de gestão	
Comunicação		Noções gerais de Concursos Públicos	
Conhecimentos de contabilidad	de	Execução de obra	
Carta de condução		Capacidade de resolução de problemas	
Capacidade de decisão		Outra(s):	
		de supervisão, refira o número iis as funções que desempenha?	de
		as ranções que desempenha:	1
Colaboradores I supervisionados	Funções		
4.2. Refira a perceção decisões?	o e que	tipo de autonomia para tomar cer	tas
Autonomia muito reduzida (p.ex tarefas resultam de instruções		a ou nenhuma decisão e as suas	

Autonomia reduzida (p.ex. tem alguma margem de decisão no que toca ao método de execução das tarefas)								
Alguma autonomia (p.ex. possibilidade de decisão sobre procedimentos e práticas)								
	oderada (p.ex. possui liberdade de decisão relativamente a amas e processos)							
	evada (p.ex. possui um grau elevado de autonomia onde s, planos, programas de ação, normas)							
	eparte com alguém algumas das suas responsabilidades?							
Sim N								
Se sim, descre	va quais as responsabilidades e com quem são repartidas.							
Colaboradore	s Funções							
	o caso de se ausentar (p.ex. férias, baixa), alguém desempenha as							
suas tar	efas?							
Sim N	lão							
Se sim, especifique quem e indique quais as tarefas correspondentes.								
Colaborador Tarefas Delegadas								

Gestão e Implementação de proces	ssos no Departam	ento de Recursos Humanos
Gestão Administrativa. I	Formação. Recruta	mento e Selecão

I.5. A função exige responsa	abilidades sobre:
Dinheiro e/ou valores	Máquinas e Equipamentos
Stocks	Informações Confidenciais
Planeamento e Execução	Desempenho de outros
Documentos	Materiais/Ferramentas
Métodos e Processos de trabalho	Decisões
Arquivo	Contacto com clientes
Contacto com fornecedores	Outro(s):
Contacto com fornecedores 4.6. Na sua opinião, há com previstos no desempenho da	

5. Observações

5.1. Tendo em conta os tipos de trabalho abaixo mencionados, assinale com uma cruz (X), aqueles que considera corresponder ao exercício da função.

Tipo de trabalho	Poucas vezes	Frequentemente	Muito frequentemente
Simples e repetitivo			
Variado			
Complexo			

5.2. Gostaria de referir algo que considere importante para o desempenho da função e que não tenha sido mencionado anteriormente:							
5.3.	Gostaria de desempenhar outra função na empresa? Se sim, qual?						

	•	, ,		epartamento d Recrutamento		imanos:
5.4.	Para tern	ninar, refira o q	lue consi	dera para si un	n bom desemp	enho da
sua f	função? Ju	stifique.				
Condeixa-a	-Velha,	de		de 2021		

ANEXO 3

MANUAL DE FUNÇÕES

Índice

1. Not	ta introdutória		3
2. Fur	nções Floema		6
	2.1. Agente Técnic	o de Engenharia (Grau II)	6
	2.2. Aprendiz de 1	º ano	8
	2.2.1. Depa	rtamento: Produção	8
	2.2.2. Depa	rtamento: Impressão	10
	2.2.3. Depa	rtamento: Instalação	12
	2.3. Carpinteiro de	Limpos	14
	2.4. Chefe de Equi	ра	16
	2.5. Desenhador II		19
	2.6. Designer de C	omunicação	21
	2.7. Design de Pro	duto	23
	2.8. Encarregado o	de 1ª	24
	2.9. Encarregado o	de 2ª	27
	2.10. Encarregado	Geral	29
	2.10.1.	Departamento: Produção	30
	2.10.2.	Departamento: Instalação	32
	2.11. Medidor Orça	amentista I	35
	2.12. Operador de	Computador II	37
	2.13. Pintor de 2ª		39
	2.14. Serralheiro C	ivil de 1ª	41
	2.15. Técnico Adm	inistrativo (Grau I)	42
	2.16. Técnica de M	larketing e Comunicação Digital	44

2.17. Técnico Superior de Segurança e Higiene no trabalho 47
(Grau I) 49
2.18. Trabalhadora de limpeza 52
3. Anexos

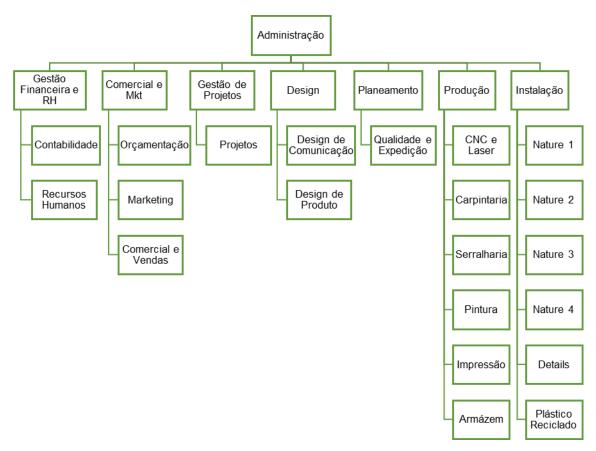
1. Nota introdutória

O Manual de funções é um documento que tem como principal objetivo descrever cada função existente na empresa de forma a detalhar diversos aspetos associadas às mesmas. O manual é uma ferramenta auxiliar para diversas práticas de recursos humanos.

A Floema conta com uma equipa de 38 colaboradores, distribuídos por um total de 18 funções:

1)	Agente Técnico de Engenharia	10)	Encarregado Geral	
(Grau	II)	11)	Medidor Orçamentista I	
2)	Aprendiz de 1.º ano	12)	Operador de Computador II	
3)	Carpinteiro de Limpos	13)	Pintor de 2ª	
4)	Chefe de Equipa	14)	Serralheiro Civil de 1ª	
5)	Desenhador II	15)	Técnico Administrativo (Grau I)	
6)	Design de Comunicação	16)	Técnico de Marketing e	
7)	Design de Produto	Comu	unicação Digital	
8)	Encarregado de 1ª	17)	Técnico superior de segurança	
9)	Encarregado de 2ª	e higi	iene no trabalho (Grau I)	
		18)	Trabalhadora de limpeza.	

Atualmente a empresa dispõe as suas funções num organograma horizontal como mostra a imagem seguinte.



O presente documento apresenta as funções suprarreferidas e dispostas por ordem alfabética, onde cada função aborda os seguintes conteúdos:

- Departamento que está inserido;
- O seu local de trabalho;
- Qual o horário de trabalho;
- Número de colaboradores na função;
- Se é uma função de supervisão ou não;
- As suas funções;
- Materiais e Programas utilizados;
- Requisitos (Formação académica, Formação profissional e Experiência profissional);
- Competências (Técnicas e Comportamentais);
- Tipo de autonomia;
- As suas responsabilidades;
- Qual a política de substituição (se existir);
- Condições de trabalho a que está sujeito;

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção

Erros comuns;

E outras informações relevantes.

Para o desenvolvimento do manual, foi utilizado em todas as funções o método de observação direta, juntamente com o método de entrevista ou questionário, dependendo da disponibilidade de cada colaborador.

O manual foi desenvolvido através da análise documental e será atualizado regularmente

2. Funções Floema

2.1. Agente Técnico de Engenharia (Grau II)

Departamento: Comercial e Marketing

Local de trabalho: Escritórios na sede da Empresa

Horário: Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Sim

Funções: O(a) Agente Técnico(a) de Engenharia desenvolve as seguintes funções:

- Execução e elaboração de orçamentos;
- Análise de projetos e esquemas de clientes;
- Consulta e pesquisa de cotação e fornecedores;
- Análise de cadernos de encargos e recolha de informação;
- Submissão de concursos públicos;
- Apoio aos departamentos Comercial e de Projetos;
- Elaboração de propostas técnicas e comerciais;
- Elaboração e atualização de bases de dados de preço;
- Atendimento telefónico;
- Comunicação de obras ao departamento Produção;
- Acompanhamento de obra e esclarecimento ao cliente.

Materiais e Programas:

- Computador;
- Impressora;
- ▶ Telefone fixo e telemóvel;
- ▶ Folhas, canetas e dossiers;
- Microsoft Office, nomeadamente Word, Excel e Outlook;
- Calculadora;
- Synology;
- Eticadata;
- Slack;

- Freedcamp;
- Adobe Acrobat;
- Zoom Video Communications;
- ▶ Internet (Google Chrome);
- ▶ Plataformas de pesquisa;
- Calendário Google
- ▶ Google Maps;
- Plataforma BaseGov;
- Leitor de cartões de cidadão.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Licenciatura na área de Engenharia.	Programas Microsoft Office avançado; Comunicação; Contratação Pública.	2 anos.

Competências:

Técnicas	Comportamentais	
▶ Conhecimento de informática;	▶ Liderança e Decisão;	
▶ Domínio de programas;	Apoio e Cooperação;	
▶ Conhecimento de materiais e	▶ Interação e Apresentação;	
equipamentos;	Análise e Interpretação;	
▶ Comunicação;	Organização e Execução;	
Noções gerais de Concursos Públicos;	Adaptação e Resistência à	
▶ Execução de obra;	pressão	
 Capacidade de resolução de problemas; 		
Capacidade de decisão.		

Autonomia: Elevada

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção

Responsabilidades sobre: Dinheiro e/ou valores; Informações Confidenciais;

Planeamento e Execução; Documentos; Decisões; Contacto com clientes;

Contacto com fornecedores.

Reparte algumas das suas funções com o Medidor Orçamentista.

Política de substituição: Não aplicável.

Condições de trabalho: Nada a apontar.

Erros comuns:

Erros em cálculos o que pode causar prejuízo à empresa e/ou má imagem ao

cliente;

Erros em documentos que possam ser submetidos num concurso público o que

coloca em causa perder ou ganhar o mesmo.

Erro na transmissão de informação aos departamentos seguintes que gere uma

produção errada do projeto e gere mais gastos à empresa.

Outras informações:

Trabalho frequentemente simples, repetitivo, variado e complexo.

2.2. Aprendiz de 1.º ano

Horário: Das 08h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Nº de colaboradores na função: 11

Função de supervisão: Não

2.2.1.Departamento: Produção

Local de trabalho: Fábrica na sede da Empresa

Nº de colaboradores na função: 2

Funções: O(a) Aprendiz de 1.ºano de Produção desenvolve as seguintes funções:

Preparação de ferramentas;

Auxílio na montagem de mobiliário urbano;

77

- Corte de plástico;
- Limpeza de balizas e placas;
- Auxílio ao departamento de carpintaria, maquinaria e pintura;
- Organização de material;
- Cargas e descargas;
- Embalamento de produtos e preparação de encomendas;
- Limpeza de armazém;
- Realização de inventário anual.

Materiais e Programas:

- Empilhador;
- Folhas e capa;
- Paletes;
- Ferramentas manuais;
- Parafusos, porcas, anilhas; varão roscado e buchas;
- Aparafusadora e bits;
- Rebarbadora;
- Pano e escova limpeza;
- Cola;
- ▶ Fita cola e fita cola de papel;
- Instrumentos de Medição;
- Cartão, filme e plástico bolha;
- Cintas;
- Mesa de corte;
- Máquina de corte;

- Furadora;
- Motosserra;
- Lixadora;
- Nível;
- Tesoura e xizato;
- Plástico reciclado;
- Madeira;
- Dibond;
- PVC;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Stratimage;
- Acrílico;
- Alumínio;
- Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
1º Ciclo do	Gestão e organização de stock; Condução	2 a 6 meses.
Ensino Básico.	de empilhador; Higiene e segurança no trabalho.	

Competências:

Técnicas	Comportamentais	
Operação de máquinas;	▶ Apoio e Cooperação;	
▶ Conhecimento de materiais e equipamentos;	▶ Interação e	
Gestão de stocks;	Apresentação;	
Capacidade de decisão; Organização e Execu		
 Gestão da segurança e saúde no trabalho; 	Adaptação e Resistência	
Capacidade de resolução de problemas.	à mudança.	

Autonomia: Alguma

Responsabilidades sobre: Máquinas e Equipamentos; Stocks; Materiais/Ferramentas; Métodos e Processos de trabalho.

Não reparte as suas responsabilidades.

Política de substituição: Sim. O serviço é assegurado pelos Carpinteiros de Limpos.

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura; Ruído; Poeiras; Produtos Químicos.

Erros comuns:

- Má gestão do tempo e de materiais causa falta de organização do armazém;
- Não enviar um material na encomenda, causa o retorno da mesma e mais custos.

Outras informações:

- Ocasionalmente a função pode exigir deslocações para ir buscar materiais ou para se deslocar a um local de instalação.
- Trabalho poucas vezes simples e repetitivo e frequentemente variado e complexo.

2.2.2.Departamento: Impressão

Local de trabalho: Escritórios na sede da Empresa

Nº de colaboradores na função: 1

Funções: O(a) Aprendiz de 1.ºano de Impressão desenvolve as seguintes funções:

- Impressão, laminação, separação e colagem de materiais;
- Corte e lixamento de PVC;
- Impressão, corte e despeliculação de vinil;
- Impressão e corte de rótulos e autocolantes;
- Aplicação de bolas de braille;
- Embalamento de produtos;
- Instalação de materiais;
- Gestão de stocks;
- Manutenção e limpeza de impressoras
- Realização de inventário anual.

Materiais e Programas:

- Computador;
- Microsoft Office, nomeadamente Word, Excel e Outlook;
- Synology;
- Slack;
- Folhas e capa;
- Adobe Illustrator;
- Internet (Google Chrome);
- Plataformas de pesquisa.
- Laminadora;
- Impressora industrial, tinteiros, cabeças de impressão e kit de limpeza;
- Software Raster Image Processor (RIP);
- Software Winplot;
- Tesoura e xizato;
- Lixa;
- Pinça;

- Cartão, filme e plástico bolha;
- Instrumentos de Medição;
- Máquina de corte Canteadora;
- Ferramentas manuais;
- Braçadeiras;
- Aparafusadora e bits;
- Parafusos, porcas, anilhas e buchas;
- Fita cola, fita cola de papel e fita dupla face;
- Cola;
- Bolas de Braille;
- Nível
- Espátula;
- Pano e escova de limpeza;
- Plástico reciclado;
- Madeira;
- Dibond;
- PVC;

▶ Ferro;
▶ Acrílico;

Compacto fenólico;Alumínio;

Stratimage;Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica		Formação profissional	Experiência profissional
Curso	Técnico	Gestão de tempo; Técnica de corte e	5 meses
Profissional	na área	colagem; Programas de impressora.	
de Design ou similar.			

Competências:

Técnicas	Comportamentais		
 Conhecimentos de idiomas; Operarão de máquinas; Conhecimento de materiais e equipamentos; Gestão de stocks; Comunicação; Carta de condução; Conhecimento de informática; Domínio de programas; Gestão da segurança e saúde do trabalho; Execução de obra; Capacidade de resolução de problemas. 	 Apoio e Cooperação; Análise e Interpretação; Criação e Conceptualização; Adaptação e Resistência à pressão; Apresentação e Desempenho. 		

Autonomia: Reduzida

Responsabilidades sobre: Stocks; Planeamento e Execução; Documentos; Métodos e Processos de trabalho; Máquinas e Equipamentos; Desempenho de outros; Materiais/Ferramentas.

Responsabilidades repartidas com o Designer de Comunicação a nível de técnicas de trabalho, materiais e esclarecimento de dúvidas. Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção

Política de substituição: Sim. Serviço assegurado por Designer de Comunicação

e Encarregado Geral de Produção.

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura; Ruído; Odores;

Produtos químicos.

Erros comuns:

Engano na colagem no fenólico e dibond das mesas, causa a impossibilidade

de o material ser instalado e, consequentemente, custos na troca de materiais;

Erro na impressão, por exemplo engano na cor, obriga a uma nova impressão;

Troca de materiais o que causa a não instalação do material e o retorno do

mesmo;

Produtos não nivelados, engano na produção de ficheiros e engano nas

medidas, obriga a refazer o produto, ou seja, aumento de custos.

Outras informações:

Ocasionalmente a função pode exigir deslocações para ir buscar materiais ou

para se deslocar a um local de instalação.

Trabalho poucas vezes complexo, simples e repetitivo e muito frequentemente

variado.

2.2.3.Departamento: Instalação

Local de trabalho: Obras

Nº de colaboradores na função: 3

Funções: O(a) Aprendiz de 1.ºano de Instalação desenvolve as seguintes funções:

Instalação de sinalética de percursos pedestres e de ciclismo;

Instalação de mobiliário urbano;

Instalação de sinalética de interiores;

Realização de pinturas;

Cargas e descargas de material;

Instalação de pontes, passadiços e baloiços;

Instalação de lettring;

Apoio na Produção;

82

- Construção e instalação de estruturas de plástico reciclado;
- Assistência técnica e manutenção de produtos;
- Transporte de mercadorias;
- Limpeza de terrenos.

Materiais e Programas:

- Telemóvel;
- QGIS;
- Google Earth;
- Google Maps;
- Ferramentas manuais;
- Parafusos, porcas, anilhas, varão roscado e buchas;
- Braçadeiras;
- Aparafusadora e bits;
- Paletes;
- Rebarbadora;
- Motosserra;
- Pneumático;
- Abre buracos;
- Perfuradoras de rocha;
- Pá e enxada;
- Copo, pincéis e tintas;
- Pano e escova de limpeza;
- Empilhador;

- Cimento;
- Cola;
- Fita cola, fita cola de papel e fita dupla face;
- Instrumentos de Medição;
- Nível;
- Tesoura e xizato;
- Lixa;
- Plástico reciclado;
- Madeira;
- Dibond;
- PVC;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Stratimage;
- Acrílico;
- Alumínio;
- Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
1º Ciclo do Ensino Básico.	Sistemas de Informação Geográfica.	6 meses a 1 ano.

Competências:

Técnicas	Comportamentais	
 Operação de máquinas; Carta de condução; Capacidade de decisão; Domínio de programas; Execução de obra; Capacidade de resolução de problemas. 	 Liderança e Decisão; Criação e Conceptualização; Apoio e Cooperação; Análise e Interpretação; Organização e Execução; Adaptação e resistência mental ao meio ambiente. 	

Autonomia: Alguma

Responsabilidades sobre: Máquinas e Equipamentos; Materiais/Ferramentas.

Não reparte as suas responsabilidades.

Política de substituição: Sim. Serviço assegurado por todos os colaboradores com a mesma função.

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura; Ruído; Luminosidade; Poeiras; Humidade; Produtos químicos; Odores.

Erros comuns:

- Engano nas pinturas o que origina a retificação das pinturas e a realização de novas;
- Esquecimento de um material para instalar implica regressar à empresa e, posteriormente, regressar ao local de obra.

Outras informações:

- A função exigir deslocações todos os dias.
- Trabalho poucas vezes variado e complexo e muito frequentemente simples e repetitivo.

2.3. Carpinteiro de Limpos

Departamento: Produção

Local de trabalho: Fábrica na sede da Empresa

Horário: Das 08h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Nº de colaboradores na função: 2

Função de supervisão: Não

Funções: O(a) Carpinteiro(a) de Limpos desenvolve as seguintes funções:

- Produção em oficina;
- Execução e montagem de mobiliário urbano;
- Preparação de estruturas de plástico reciclado e de madeira;
- Corte e preparação de materiais para impressão;
- Acabamento de produtos (lixa, aplicação verniz e colagem).;
- Gestão de stocks;
- Realização de inventário anual.

Materiais e Programa:

- Empilhador;
- Folhas e capa;
- Paletes;
- ▶ Ferramentas manuais;
- Parafusos, porcas, anilhas, varão roscado e buchas;
- Aparafusadora e bits;
- Lixadora;
- Topia;
- Esquadrejadora;
- Plainas;
- Desengrossadeira;
- Furadora de corrente;
- Serra;
- Rebarbadora;

- Mesa de corte universal;
- Máquina de corte;
- ▶ Tesoura e xizato;
- Nível;
- Instrumentos de Medição;
- Plástico reciclado;
- Madeira;
- Dibond;
- PVC;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Stratimage;
- Acrílico;
- Alumínio;
- Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica	Formação	Experiência
	profissional	profissional

Curso Técnico Profissional n	a área de	Trabalho em	6 meses.
Carpintaria.		equipa.	

Competências:

Técnicas		Comportamentais		
•	Operação de máquinas;	•	Apoio e Cooperação;	
•	Conhecimento de materiais e	•	Organização e Execução;	
	equipamentos;	•	Adaptação e Resistência	à
•	Gestão da segurança e saúde do		pressão;	
	trabalho;	•	Empreendedorismo	е
•	Execução de obra.		Desempenho.	

Autonomia: Alguma

Responsabilidades sobre: Máquinas e Equipamentos; Desempenho de outros; Materiais/Ferramentas; Contacto com fornecedores.

Não reparte as suas responsabilidades.

Política de substituição: Não aplicável.

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura; Ruído; Poeiras; Produtos químicos.

Erros comuns:

Erro nas medidas implica refazer o trabalho e, consequentemente, mais custos em materiais.

Outras informações:

- Ocasionalmente a função pode exigir deslocações para ir buscar materiais.
- Trabalho frequentemente variado, complexo, simples e repetitivo.

2.4. Chefe de Equipa

Departamento: Instalação

Local de trabalho: Obras

Horário: Das 08h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Nº de colaboradores na função: 3

Função de supervisão: Sim

Funções: O(a) Chefe de Equipa desenvolve as seguintes funções:

- Interpretação de ficheiros de georreferenciação;
- Instalação de sinalética de percursos pedestres e de ciclismo;
- Instalação de mobiliário urbano;
- Instalação de sinalética de interiores;
- Realização de pinturas;
- Cargas e descargas de material;
- Instalação de pontes, passadiços e baloiços;
- Instalação de lettring;
- Apoio na Produção;
- Construção e instalação de estruturas de plástico reciclado;
- Assistência técnica e manutenção de produtos;
- Levantamento de necessidades de sinalética;
- Transporte de mercadorias;
- Limpeza de terrenos;
- Gestão de equipas;
- Gestão de despesas semanais da equipa.

Materiais e Programas:

- Telemóvel;
- QGIS;
- Google Maps;
- Google Earth;
- Slack;
- Calendário Google;
- Ferramentas manuais;
- Parafusos, porcas, anilhas, varão roscado e buchas;
- Braçadeiras;

- Aparafusadora e bits;
- Paletes;
- Rebarbadora;
- Motosserra;
- Pneumático;
- Abre buracos;
- Perfuradoras de rocha;
- Pá e enxada;
- Copo, pincéis e tintas;
- Pano e escova de limpeza;

- Empilhador;
- Cimento;
- Cola;
- Fita cola, fita cola de papel e fita dupla face;
- ▶ Instrumentos de Medição;
- Nível;
- ► Tesoura e xizato;
- Lixa;
- Plástico reciclado;

- Madeira;
- Dibond;
- PVC;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Stratimage;
- Acrílico;
- Alumínio;
- Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Ensino	Gestão de Equipa; Sistema de Informação	6 meses.
Secundário na	Geográfica; Técnico de Percursos	
área de Desporto.	Pedestres; Técnico de Cycling.	

Competências:

Técnicas	Comportamentais	
 Operação de máquinas; Conhecimento de materiais e equipamentos; Gestão de stocks; Comunicação; Execução de obra; Carta de condução; Capacidade de resolução de problemas Capacidade de decisão. 	 Liderança e Decisão; Apoio e Cooperação; Interação e Apresentação; Análise e Interpretação; Criação e Conceptualização; Organização e Execução Adaptação e Resistência à pressão. 	

Autonomia: Moderada

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção

Responsabilidades sobre: Dinheiro e/ou valores; Máquinas e Equipamentos;

Planeamento e Execução; Desempenho de outros; Materiais/Ferramentas;

Métodos e Processos de trabalho; Decisões; Contacto com clientes.

Não reparte as suas responsabilidades.

Política de substituição: Sim. Serviço assegurado por todos os colaboradores

com a mesma função.

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura; Ruído;

Luminosidade; Poeiras; Humidade; Produtos químicos; Odores.

Erros comuns:

Engano nas pinturas o que origina a retificação das pinturas e a realização de

novas;

Esquecimento de um material para instalar implica regressar à empresa e,

posteriormente, regressar ao local de obra;

Falhas na gestão de dinheiro para as despesas semanais.

Outras informações:

A função exigir deslocações todos os dias.

Trabalho poucas vezes simples e repetitivo e frequentemente variado e

complexo.

2.5.Desenhador II

Departamento: Planeamento

Local de trabalho: Escritórios na sede da Empresa

Horário: Das 08h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Não

Funções: O(a) Desenhador(a) desenvolve as seguintes funções:

Realização de folha de obra;

Preparação do processo produtivo;

89

- Gestão de stocks;
- Apoio na preparação de cargas;
- Verificação de cargas;
- Verificação da qualidade do produto final;
- Agendamento de entregas e recolhas de material;
- Gestão de arquivo documental;
- Apoio na orçamentação;
- Realização de desenho técnico;
- Realização de inventário anual.

Materiais e Programas:

- Computador;
- Impressora;
- Telemóvel;
- Microsoft Office, nomeadamente Word, Excel e Outlook;
- Calculadora;
- Papel, canetas, dossiers, capas, furador e agrafador;
- Synology;
- Eticadata;

- Slack;
- Freedcamp;
- GestorCAD;
- Zoom Video Communications;
- Internet (Google Chrome);
- Plataformas de pesquisa;
- Calendário Google;
- Google Maps;
- Plataformas de transportadoras:TNT, Pombalense e Dachser.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Licenciatura em Engenharia.	Especialização nos diversos programas de desenho.	6 meses.

Competências:

Técnicas	Comportamentais		
Conhecimentos de informática;	▶ Apoio e Cooperação;		
Domínio de programas;	Interação e Apresentação;		

•	Conhecimentos	de	materiais	е	•	Organização e Execução	
	equipamentos;				•	Criação	е
Gestão de stocks;			Conceptualização;				
▶ Comunicação;		•	Adaptação e resistência	à			
Carta de condução;			pressão.				
▶ Capacidade de decisão;							
Capacidade de resolução de problemas.							

Autonomia: Alguma

Responsabilidades sobre: Stocks; Planeamento e Execução; Documentos; Métodos e Processos de trabalho; Arquivo; Desempenho de outros; Materiais/Ferramentas.

Responsabilidades repartidas com o Técnico Superior de Segurança e Higiene no trabalho.

Política de substituição: Sim. Serviço assegurado pelo Técnico Superior de Segurança e Higiene no trabalho.

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura e falta de luminosidade.

Erros comuns:

- Falta de definição e medidas nos desenhos técnicos pode causar erros na produção e desperdício de material;
- Não verificação de encomendas e lançamento incorreto de stock que pode causar falta de material.

Outras informações:

- Ocasionalmente a função pode exigir deslocações para levar as viaturas para revisão e para ir buscar ou levar material.
- Trabalho poucas vezes variado e frequentemente simples, repetitivo e complexo.

2.6.Designer de Comunicação

Departamento: Design

Local de trabalho: Escritórios na sede da Empresa

Horário: Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Nº de colaboradores na função: 3

Função de supervisão: Não

Funções: O(a) Designer de Comunicação desenvolve as seguintes funções:

- Elaboração de propostas gráficas;
- Conceção e desenvolvimento de sinalética;
- Acompanhamento de projetos dos designers;
- Aprovação de artes finais de produção interna;
- Aprovação de artes finais de produção externa;
- Encaminhamento de projetos para Impressão e Planeamento;
- Design de amostras e protótipos;
- Apoio na elaboração gráfica para plataformas digitais;
- Auxílio no desenvolvimento de produtos.

Materiais e Programas:

- Computador;
- Impressora;
- Telemóvel;
- Microsoft Office, nomeadamenteWord, Excel e Outlook;
- Synology;
- Slack;
- Freedcamp;
- Adobe, nomeadamente Acrobat,
 Illustrator, Indesign e Photoshop;
- Solidworks e Keyshot;
- Zoom Video Communications;
- Internet (Google Chrome);
- Plataformas de pesquisa;

- Calendário Google;
- Google Maps;
- Redes sociais diversas;
- Amostras;
- Plástico reciclado;
- Madeira:
- Dibond;
- PVC;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Stratimage;
- Acrílico;
- Alumínio;
- Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Licenciatura Design	Comunicação; Programas específicos	1 a 2 anos.
de Comunicação.	de Design; Tipografia; Gestão de	
	stress.	

Competências:

Técnicas	Comportamentais
▶ Conhecimentos de informática;	▶ Liderança e Decisão;
Domínio de programas;	Apoio e Cooperação;
▶ Conhecimento de materiais	e Interação e Apresentação;
equipamentos;	Análise e Interpretação;
▶ Gestão da segurança e saúde	do Criação e Conceptualização;
trabalho;	Organização e Execução;
▶ Comunicação;	Adaptação e Resistência à
▶ Execução de obra;	pressão;
▶ Capacidade de resolução	de Empreendedorismo e
problemas;	Desempenho.
Capacidade de decisão.	

Autonomia: Alguma

Responsabilidades sobre: Informações confidenciais; Planeamento e Execução; Desempenho de outros; Documentos; Materiais/Ferramentas; Métodos e Processo de trabalho; Decisões; Arquivo; Contacto com clientes.

Responsabilidades repartidas com o segundo Designer de Comunicação

Política de substituição: Sim. Serviço assegurado pelo segundo Designer de Comunicação.

Condições de trabalho: Sujeito a Ruído; Luminosidade.

Erros comuns:

- Falhas na comunicação com o cliente pode causar a desistência e/ou perda do mesmo;
- ▶ Enganos nos documentos de produção interna e externa gera mais custos e requer uma maior logística a nível de materiais e de recursos humanos.

Outras informações:

Trabalho poucas vezes simples e repetitivo e frequentemente variado e complexo.

2.7.Design de Produto

Departamento: Design

Local de trabalho: Escritórios na sede da Empresa

Horário: Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Não

Funções: O(a) Designer de Produto desenvolve as seguintes funções:

- Conceção e desenvolvimento de novos produtos;
- Desenvolvimento de sinalética e mobiliário;
- Elaboração de ficheiros tridimensionais;
- Realização de desenho técnico;
- Apoio na elaboração de propostas gráficas.
- Elaboração de amostras e protótipos.

Materiais e Programas:

- Computador;
- Impressora;
- Telemóvel;
- Papel e canetas;
- Microsoft Office, nomeadamente Word, Excel e Outlook;
- Synology;
- Slack;
- Freedcamp;
- Adobe, nomeadamente Acrobat e Illustrator;
- Solidworks e Keyshot;

Zoom Video Communications;

Internet (Google Chrome);

Plataformas de pesquisa;

Calendário Google;

Instrumentos de Medição;

Amostras;

Plástico reciclado;

Madeira;

- Dibond;
- PVC;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Stratimage;
- Acrílico;
- Alumínio;
- Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Curso Técnico Profissional ou	Línguas; Comunicação;	1 ano.
Mestrado na área de Design de	Programas de 3D;	
Produto.	Brainstorming.	

Competências:

Técnicas	Comportamentais	
▶ Conhecimento de informática;	▶ Apoio e Cooperação;	
Domínio de programas;	Organização e	
Conhecimento de materiais e equipamentos;	Execução;	
▶ Comunicação;	Criação e	
▶ Execução de obra;	Conceptualização;	
Capacidade de resolução de problemas;	Adaptação e	
Capacidade de decisão.	Resistência à pressão.	

Autonomia: Moderada

Responsabilidades sobre: Documentos; Decisões; Prazos.

Responsabilidades repartidas com o Designer de Comunicação, com o Desenhador II e com Encarregado Geral de Produção.

Política de substituição: Sim. Serviço assegurado pelo Designer de Comunicação.

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção

Condições de trabalho: Sujeito a Ruído.

Erros comuns:

O não conhecimento de ferramentas ou falta de medidas, não permite a especificidade na montagem o que causa que o colaborador na produção leve mais tempo na interpretação e montagem do mesmo, podendo surgir erros na sua execução.

Enganos ou falta de informação nas propostas o que leva o cliente ao erro.

Outras informações:

Trabalho poucas vezes simples e repetitivo e muito frequentemente variado e complexo.

2.8.Encarregado de 1^a

Departamento: Gestão de Projeto

Local de trabalho: Escritórios na sede da Empresa

Horário: Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Sim

Funções: O(a) Encarregado(a) de 1ª desenvolve as seguintes funções:

- Calendarizarão de obras;
- Organização das equipas de instalação a nível de calendarização e alojamento;
- Realização de ficheiros de georreferenciação para instalação;
- Receção e análise de propostas de clientes;
- Contacto com o cliente;
- Levantamento de necessidades de sinalética;
- Levantamento de materiais e custos:
- Elaboração de projetos de homologação para Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal;
- Gestão de materiais e prazos com departamento de Design e Orçamentação;
- Preparação e envio de autos de medição;

- Execução de relatórios finais;
- Apoio na orçamentação.

Materiais e Programas:

- Computador;
- Impressora;
- ▶ Telefone fixo e telemóvel;
- ▶ Folhas, canetas e dossiers;
- Microsoft Office, nomeadamente Word, Excel e Outlook;
- Calculadora;
- Synology;
- Eticadata;
- Slack;

- Freedcamp;
- Adobe Acrobat;
- Zoom Video Communications;
- Internet (Google Chrome);
- Plataformas de pesquisa;
- Calendário Google;
- Google Earth;
- Google Maps;
- QGIS.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional	
Licenciatura na área	Folha de cálculo; Comunicação;	1 ano com	
do Turismo ou Sistema de Informação Geográfica;		experiência no	
Gestão de Projetos.	Técnico de Percursos Pedestres;	terreno.	
	Técnico de Cycling.		

Competências:

Técnicas		Comportamentais		
•	Conhecimento de informática;	•	Liderança e Decisão;	
•	Domínio de programas;		Apoio e Cooperação;	
•	 Conhecimento de materiais e equipamentos; 		Interação	е
•	 Gestão da segurança e saúde do trabalho; 		Apresentação;	
•	Conhecimentos de gestão;		Análise e Interpretação	,
•	Comunicação;	•	Organização	е
•	Noções gerais de Concursos Públicos;		Execução;	

	Conhecimentos de contabilidade;	•	Adaptação e Resistência
•	Execução de obra;		à pressão;
•	Capacidade de resolução de problemas;	•	Responsabilidade.
•	Capacidade de decisão.		

Autonomia: Elevada

Responsabilidades sobre: Dinheiro e/ou valores; Planeamento e Execução; Desempenho de outros; Documentos; Métodos e Processos de trabalho; Decisões; Arquivo; Contacto com clientes.

Responsabilidades repartidas com o Técnico Superior de Segurança e Higiene no trabalho e Encarregado Geral de Instalação.

Política de substituição: Não aplicável.

Condições de trabalho: Sujeito a Ruído.

Erros comuns:

- Não garantir que o projeto está dentro dos valores estipulados, caso contrário, poderá a empresa não ter lucro;
- ▶ Falhas de comunicação na transmissão de informação às equipas causa enganos na instalação dos materiais;
- Erros na interpretação das necessidades do cliente, poderá não cumprir as expetativas do mesmo, podendo perder o projeto e o cliente.

Outras informações:

- Ocasionalmente a função pode exigir deslocações para vistoria de um projeto.
- ► Trabalho poucas vezes simples e repetitivo, frequentemente variado e muito frequentemente complexo.

2.9.Encarregado de 2ª

Departamento: Instalação

Local de trabalho: Obras

Horário: Das 08h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Sim

Funções: O(a) Encarregado de 2ª desenvolve as seguintes funções:

- Interpretação de ficheiros de georreferenciação;
- Instalação de sinalética de percursos pedestres e de ciclismo;
- Instalação de mobiliário urbano;
- Instalação de sinalética de interiores;
- Realização de pinturas;
- Cargas e descargas de material;
- Instalação de pontes, passadiços e baloiços;
- Instalação de lettring;
- Apoio na Produção;
- Construção e instalação de estruturas de plástico reciclado;
- Assistência técnica e manutenção de produtos;
- Levantamento de necessidades de sinalética;
- Transporte de mercadorias;
- Limpeza de terrenos;
- Gestão de equipas;
- Gestão de despesas semanais da equipa.

Materiais e Programas:

- Telemóvel;
- QGIS;
- Google Maps;
- Google Earth;
- Slack;
- Calendário Google;
- Ferramentas manuais;
- Parafusos, porcas, anilhas, varão roscado e buchas;
- Braçadeiras;
- Aparafusadora e bits;
- Paletes:

- Rebarbadora;
- Motosserra;
- Pneumático;
- Abre buracos;
- Perfuradoras de rocha;
- Pá e enxada;
- Copo, pincéis e tintas;
- Pano e escova de limpeza;
- Empilhador;
- Cimento;
- Cola;

- Fita cola, fita cola de papel e fita dupla face;
- Instrumentos de Medição;
- Nível;
- ▶ Tesoura e xizato;
- Lixa;
- Plástico reciclado;
- Madeira;

- Dibond;
- PVC;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Stratimage;
- Acrílico;
- Alumínio;
- Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Ensino	Gestão de Equipa; Sistema de Informação	6 meses.
Secundário na	Geográfica; Técnico de Percursos	
área de Desporto.	Pedestres; Técnico de Cycling.	

Competências:

Técnicas	Comportamentais		
Operação de máquinas;	Liderança e Decisão;		
▶ Conhecimento de materiais e	Apoio e Cooperação;		
equipamentos;	Interação e Apresentação;		
▶ Gestão de stocks;	Análise e Interpretação;		
▶ Comunicação;	Criação e Conceptualização;		
▶ Execução de obra;	Organização e Execução		
Carta de condução;	▶ Adaptação e Resistência à		
▶ Capacidade de resolução de problemas	pressão.		
Capacidade de decisão.			

Autonomia: Moderada

Responsabilidades sobre: Dinheiro e/ou valores; Máquinas e Equipamentos; Planeamento e Execução; Desempenho de outros; Materiais/Ferramentas; Métodos e Processos de trabalho; Decisões; Contacto com clientes.

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção

Não reparte as suas responsabilidades.

Política de substituição: Sim. Serviço assegurado por todos os colaboradores com a mesma função.

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura; Ruído; Luminosidade; Poeiras; Humidade; Produtos químicos; Odores.

Erros comuns:

- Engano nas pinturas o que origina a retificação das pinturas e a realização de novas;
- ▶ Esquecimento de um material para instalar implica regressar à empresa e, posteriormente, regressar ao local de obra;
- Falhas na gestão de dinheiro para as despesas semanais.

Outras informações:

- A função exigir deslocações todos os dias.
- Trabalho poucas vezes simples e repetitivo e frequentemente variado e complexo.

2.10.Encarregado Geral

Horário: Das 08h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Nº de colaboradores na função: 2

Horário: 08h00 – 13h00 – 14h00 – 17h00

Função de supervisão: Sim

2.10.1.Departamento: Produção

Local de trabalho: Fábrica na sede da Empresa

Nº de colaboradores na função: 1

Funções: O(a) Encarregado(a) Geral de Produção desenvolve as seguintes funções:

Preparação e gestão de equipas;

- Montagem de estações de trabalho;
- Gravação a Laser;
- Corte e gravação em CNC;
- Adaptação de ficheiros Illustrator para Aspire;
- Preparação de ficheiros de produção;
- Colocação de materiais nas máquinas;
- Medição e colocação de fresas;
- Acompanhamento do processo produtivo;
- Construção e montagem de bikestation;
- Reparação e manutenção de máquinas;
- Gestão de stocks;
- Compra e venda de máquinas e materiais;
- Limpeza de armazém;
- Montagem de stands de ferias promocionais;
- Realização do inventário anual.

Materiais e Programas:

- Computador;
- Impressora;
- Telemóvel;
- Papel, canetas, dossiers e capas;
- Microsoft Office, nomeadamente Word, Excel e Outlook;
- Calculadora;
- Synology;
- Eticadata;
- Slack;
- Freedcamp;
- Adobe Acrobat e Illustrator;
- Internet (Google Chrome);
- Plataformas de pesquisa;
- Ferramentas manuais;
- Paletes;

- Empilhador;
- Fresadora CNC;
- Laser de CO2;
- Laser fibra galvanométrico;
- Programa Aspire;
- Zoom Video Communications
- Calendário Google;
- Plástico reciclado;
- Madeira;
- Dibond;
- PVC;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Stratimage;
- Acrílico;
- Alumínio;

Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Licenciatura na área de Engenharia.	Comunicação; Liderança e gestão de equipas; Eletrotecnia; Eletricidade.	1 a 2 anos.

Competências:

Técnicas	Comportamentais		
 Conhecimento de idiomas; Conhecimento de informática; Operação de máquinas; Domínio de programas; Conhecimento de materiais e equipamentos; Gestão da segurança e saúde do trabalho; Gestão de stocks; Conhecimentos de gestão Comunicação; Execução de obra Carta de condução; Capacidade de resolução de problemas; 	 Liderança e Decisão; Apoio e Cooperação; Análise e Interpretação; Criação e Conceptualização; Organização e Execução; Adaptação e Resistência à pressão; Empreendedorismo e Desempenho. 		
Capacidade de decisão.			

Autonomia: Elevada

Responsabilidades sobre: Máquinas e Equipamentos; Stocks; Planeamento e Execução; Desempenho de outros; Materiais/Ferramentas; Métodos e Processos de trabalho; Decisões; Contacto com fornecedores.

Responsabilidades repartidas com o Técnico Superior de Segurança e Higiene no trabalho.

Política de substituição: Não aplicável.

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura; Ruído; Poeiras;

Humidade; Produtos químicos; Odores.

Erros comuns:

Má gestão do tempo, equipas e de materiais causa falta de organização e falhas

de stock;

Distrações na escolha da fresa mais adequada ou na colocação na posição

certa, retirar a origem, preparação do ficheiro, inadequação do material, laser

encravar e queimar, são erros comuns que tem como consequência gastos

elevados de material, repetição do trabalho e gastos na manutenção da

maquinaria.

Erros na reparação e manutenção das máquinas o que pode causar a avaria

total das mesmas, implicando grandes custos para a empresa.

Outras informações:

Ocasionalmente a função pode exigir deslocações para ir buscar ou levar

material.

Trabalho poucas vezes simples e repetitivo e frequentemente variado e

complexo.

2.10.2. Departamento: Instalação

Local de trabalho: Obras

Nº de colaboradores na função: 1

Funções: O(a) Encarregado Geral de Instalação desenvolve as seguintes funções:

Preparação e gestão de equipas;

Gestão de despesas semanais;

Montagem de estações de trabalho;

Interpretação de ficheiros de georreferenciação;

Instalação de sinalética de percursos pedestres e de ciclismo;

Instalação de mobiliário urbano;

Instalação de sinalética de interiores;

Realização de pinturas;

104

- Cargas e descargas de material;
- Instalação de pontes, passadiços e baloiços;
- Instalação de lettring;
- Apoio na Produção;
- Construção e instalação de estruturas de plástico reciclado;
- Assistência técnica e manutenção de produtos;
- Levantamento de necessidades de sinalética;
- Transporte de mercadorias;
- Limpeza de terrenos.
- Instalação de Vias Ferratas;

Materiais e Programas:

- Telemóvel;
- Computador;
- QGIS;
- Google Earth;
- Google Maps;
- Slack;
- Calendário Google;
- Ferramentas manuais;
- Parafusos, porcas, anilhas, varão roscado e buchas;
- Braçadeiras;
- Aparafusadora e bits;
- Paletes;
- Rebarbadora;
- Motosserra;
- Pneumático;
- Abre buracos;
- Perfuradoras de rocha;
- Pá e enxada;
- Copo, pincéis e tintas;

- Pano e escova de limpeza;
- Empilhador;
- Cimento;
- Cola;
- Fita cola, fita cola de papel e fita dupla face;
- Instrumentos de Medição;
- Nível;
- Tesoura e xizato;
- Lixa;
- Plástico reciclado;
- Madeira;
- Dibond;
- PVC;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Stratimage;
- Acrílico;
- Alumínio;
- Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Curso Técnico Profissional.	Gestão de Equipa; Comunicação; Sistema de Informação Geográfica; Técnico de Percursos Pedestres; Técnico de Cycling.	1 a 2 anos.

Competências:

Técnicas	Comportamentais		
 Técnicas Conhecimento de informática; Operação de máquinas; Conhecimento de materiais e equipamentos; Gestão da segurança e saúde do trabalho; Gestão de stocks; Conhecimentos de gestão; Comunicação; Noções gerais de Concursos Públicos; 	 Comportamentais Liderança e Decisão; Apoio e Cooperação; Interação e Apresentação; Análise e Interpretação; Criação e Conceptualização; Organização e Execução; Adaptação e Resistência à pressão; 		
 Execução de obra; Carta de condução; Capacidade de resolução de problemas; Capacidade de decisão. 	Empreendedorismo e Desempenho.		

Autonomia: Elevada

Responsabilidades sobre: Dinheiro e/ou valores; Máquinas e Equipamentos; Planeamento e Execução; Desempenho de outros; Materiais/Ferramentas; Métodos e Processos de trabalho; Decisões; Contacto com clientes.

Não reparte as suas responsabilidades.

Política de substituição: Não aplicável.

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura; Ruído; Luminosidade; Poeiras; Humidade; Produtos químicos; Odores.

Erros comuns:

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção

- Engano nas pinturas o que origina a retificação das pinturas e a realização de novas;
- ▶ Esquecimento de um material para instalar implica regressar à empresa e, posteriormente, regressar ao local de obra;
- Falha na gestão de equipa e distribuição de obras;
- Falhas na gestão de dinheiro para as despesas semanais.

Outras informações:

- A função exigir deslocações todos os dias.
- Trabalho poucas vezes simples e repetitivo e frequentemente variado e complexo.

2.11.Medidor Orçamentista I

Departamento: Comercial e Marketing

Local de trabalho: Escritórios na sede da Empresa

Horário: Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Não

Funções: O(a) Medidor(a) Orçamentista desenvolve as seguintes funções:

- Execução e elaboração de orçamentos;
- Análise de projetos e esquemas de clientes;
- Consulta e pesquisa de cotação e fornecedores;
- Submissão de concursos públicos;
- Apoio aos departamentos Comercial e de Projetos.
- Atendimento telefónico;
- Comunicação de obras ao departamento Produção;
- Acompanhamento de obra e esclarecimento ao cliente.

Materiais e Programas:

Computador;

Telefone fixo e telemóvel;

Impressora;

Folhas, canetas e dossiers;

- Microsoft Office, nomeadamente Word, Excel e Outlook;
- Calculadora;
- Synology;
- Eticadata;
- Slack;
- Freedcamp;
- Adobe Acrobat;

- Zoom Video Communications;
- Internet (Google Chrome);
- Plataformas de pesquisa;
- Calendário Google;
- Google Maps;
- Plataforma BaseGov;
- Leitor de cartões de cidadão.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Curso Técnico Profissional	Programas Microsoft Office	1 a 2 anos.
de Arquitetura, Engenharia ou Orçamentista.	avançado; Espírito de iniciativa e empreendedorismo.	

Competências:

Τέ	ecnicas	C	omportamentais	
•	Conhecimento de informática; Domínio de programas;	>	Apoio e Cooperação; Análise Interpretação;	е
b	Conhecimento de materiais e equipamentos; Comunicação; Noções gerais de Concursos Públicos;	•	Organização Execução;	е
•	Capacidade de resolução de problemas; Capacidade de decisão.		Adaptação Resistência à pressã	e io.

Autonomia: Alguma

Responsabilidades sobre: Dinheiro e/ou valores; Informações Confidenciais; Planeamento e Execução; Documentos; Decisões; Contacto com clientes; Contacto com fornecedores.

Reparte algumas das suas funções com o Agente Técnico de Engenharia.

Política de substituição: Sim. Serviço assegurado pelo Agente Técnico de Engenharia.

Condições de trabalho: Nada a apontar.

Erros comuns:

- Erros em cálculos o que pode causar prejuízo à empresa e/ou má imagem ao cliente:
- ▶ Erros em documentos que possam ser submetidos num concurso público o que coloca em causa perder ou ganhar o mesmo.

Outras informações:

▶ Trabalho frequentemente complexo e muito frequentemente variado, simples e repetitivo.

2.12. Operador de Computador II

Departamento: Produção

Local de trabalho: Fábrica na sede da Empresa

Horário: Das 08h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Não

Funções: O(a) Operador(a) de Computador desenvolve as seguintes funções:

- Gravação a Laser;
- Corte e gravação em CNC;
- Adaptação de ficheiros Illustrator para Aspire;
- Preparação de ficheiros de produção;
- Colocação de materiais nas máquinas;
- Medição e colocação de fresas;
- Acompanhamento do processo produtivo;
- Limpeza e manutenção de máquinas;
- Limpeza de placas;
- Limpeza de armazém;

Realização de inventário anual.

Materiais e Programas:

- Computador;
- Impressora;
- ▶ Folhas, canetas e capas;
- Microsoft Office, nomeadamente Word, Excel e Outlook;
- Synology;
- Slack;
- Freedcamp;
- Adobe Acrobat e Illustrator;
- ▶ Internet (Google Chrome);
- Plataformas de pesquisa;
- Ferramentas manuais;
- Paletes;
- Empilhador;
- Fresadora CNC;

- Laser de CO2;
- Laser fibra galvanométrico;
- Programa Aspire;
- Plástico reciclado;
- Madeira;
- Dibond;
- PVC;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Stratimage;
- Acrílico;
- Alumínio;
- Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Curso Técnico Profissional	Programas de tratamento	6 meses
de Maquinação e	Vetorial; AutoCAD; Eletrotecnia.	
Programação CNC.		

Competências:

Técnicas	Comportamentais
▶ Conhecimento de informática;	▶ Apoio e Cooperação;
 Operação de máquinas; Domínio de programas; 	Análise e Interpretação;
	Criação e Conceptualização;
, , ,	▶ Organização e Execução;

Conhecimento de materiais e equipamentos;
 Capacidade de resolução de problemas;
 Capacidade de decisão.

Autonomia: Moderada.

Responsabilidades sobre: Máquinas e equipamentos; Planeamento e Execução; Materiais/Ferramentas; Métodos e Processos de trabalho; Decisões.

▶ Não reparte as suas responsabilidades.

Política de substituição: Sim. Serviço assegurado pelo Encarregado Geral de Produção.

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura; Ruído; Poeiras; Produtos químicos; Odores.

Erros comuns:

Distrações na escolha da fresa mais adequada ou na colocação na posição certa, retirar a origem, preparação do ficheiro, inadequação do material, laser encravar e queimar, são erros comuns que tem como consequência gastos elevados de material, repetição do trabalho e gastos na manutenção da maquinaria.

Outras informações:

Trabalho poucas vezes complexo e frequentemente variado, simples e repetitivo.

2.13.Pintor de 2ª

Departamento: Produção

Local de trabalho: Fábrica na sede da Empresa

Horário: Das 08h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Não

Funções: O(a) Pintor(a) de 2ª desenvolve as seguintes funções:

- Pintura de estruturas metálicas e sinalética;
- Limpeza e passagem de primário em estruturas;
- Aplicação de bolas de braille;
- Limpeza de balizas e placas;
- Limpeza de armazém;
- Apoio ao departamento de Impressão;
- Gestão de stocks;
- Realização do inventário anual.

Materiais e Programas:

- Estufa;
- Pistola;
- Seringa;
- Tintas: dois componentes, aquosa e sintética;
- Rolo;
- Panos;
- Lixas;
- Espátulas;
- Xizato;
- Faca;
- Compressor de ar;
- Maçarico;
- ▶ Folhas, capas e caneta;
- Bolas de Braille;

- Empilhador;
- Paletes;
- Ferramentas manuais;
- Cola;
- Instrumentos de Medição Plástico reciclado;
- Madeira;
- Dibond;
- PVC;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Stratimage;
- Acrílico;
- Alumínio;
- Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Curso Técnico profissional na área de Pintura.	Pintura a pistola e tipos de tintas (componentes e aplicações).	6 meses.

Competências:

Técnicas	Comportamentais
▶ Conhecimentos de materiais e equipamentos;	▶ Apoio e Cooperação;
▶ Gestão de stocks;	▶ Interação e
▶ Comunicação;	Apresentação;
▶ Execução de obras;	Organização e
Capacidade de resolução de problemas.	Execução.

Autonomia: Reduzida.

Responsabilidades sobre: Máquinas e equipamentos; Stocks; Planeamento e Execução; Materiais/Ferramentas; Métodos e Processos.

Não reparte as suas responsabilidades.

Política de substituição: Sim. Serviços mínimos assegurados por Carpinteiro de Limpos.

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura; Poeiras; Odores; Ruído; Produtos químicos; Luminosidade.

Erros comuns:

▶ Placas riscadas ou partidas, trocar as cores e escorrer tinta são erros comuns que levam a repetir o processo, gastando mais material e tempo.

Outras informações:

- Ocasionalmente a função pode exigir deslocações para fazer compra de tintas.
- ▶ Trabalho poucas vezes complexo, frequentemente variado e muito frequentemente simples e repetitivo.

2.14. Serralheiro Civil de 1^a

Departamento: Produção

Local de trabalho: Fábrica na sede da Empresa

Horário: Das 08h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Não

Funções: O(a) Serralheiro(a) Civil de 1ª desenvolve as seguintes funções:

- Interpretação de desenhos técnicos;
- Construção e reparação de estruturas metálicas;
- Acabamento e alisamento de soldas;
- Rebarbamento de peças;
- Corte e, furação de ferro e aço;
- Quinagem de peças;
- Instalação de estruturas metálicas;
- Corte de plástico;
- Limpeza de balizas e placas;
- Limpeza de armazém;
- Realização de inventário anual.

Materiais e Programas:

- Ferro;
- Rebarbadora;
- Máquina de soldar;
- Ferramentas manuais;
- Empilhador;
- ▶ Folhas e capa;
- Paletes;
- Ferramentas manuais;
- Parafusos, porcas, anilhas e buchas;

- Aparafusadora;
- Instrumentos de Medição;
- Plástico reciclado;
- Madeira;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Alumínio;
- Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência
		profissional

Curso Técr	nico Profissional na	Comunicação; Atualização	6 meses a 1
área da	Serralharia ou	na área da Serralharia.	ano.
Soldadura.			

Competências:

Técnicas	Comportamentais
 Operação de máquinas; Conhecimento de materiais e equipamentos; Gestão da segurança e saúde do trabalho; Comunicação; Execução de obra; Capacidade de resolução de problemas. 	 Liderança e Decisão; Apoio e Cooperação; Interação e Apresentação; Análise e Interpretação; Criação e Conceptualização; Organização e Execução; Adaptação e Resistência à pressão; Empreendedorismo e Desempenho.

Autonomia: Reduzida.

Responsabilidades sobre: Máquinas e Equipamentos; Planeamento e Execução; Desempenho de outros; Materiais/Ferramentas; Métodos e Possessos de trabalho.

Não reparte as suas responsabilidades.

Política de substituição: Não aplicável.

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura; Ruído; Poeiras; Odores.

Erros comuns:

Erro na produção, como por exemplo má medição ou falha na interpretação do projeto, causa a repetição do processo e traduz-se em maiores gastos de material.

Outras informações:

 Ocasionalmente a função pode exigir deslocações para ir buscar materiais ou para se deslocar a um local de instalação. Trabalho poucas vezes simples, repetitivo e complexo e muito frequentemente variado.

2.15.Técnico Administrativo (Grau I)

Departamento: Gestão Financeira e Recursos Humanos

Local de trabalho: Escritórios na sede da Empresa

Horário: Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Não

Funções: O(a) Técnico(a) Administrativo desenvolve as seguintes funções:

- Organização e gestão dos serviços de contabilidade;
- Verificação da conformidade legal e fiscal de documentos;
- Realização de faturação;
- ▶ Elaboração da reconciliação bancária;
- Elaboração e organização de arquivo;
- Atendimento telefónico;
- Atendimento presencial;
- Receção e envio de correspondência;
- Realização de encomendas de materiais;
- Gestão de alojamentos e de despesas das equipas do departamento de Instalação;
- Pesquisa de Concursos Públicos.

Materiais e Programas:

- Computador;
- Impressora;
- Telefone fixo e telemóvel;
- Papel, canetas e dossiers;
- Furador e agrafador;

- Microsoft Office, nomeadamente
 Word, Excel e Outlook;
- Calculadora;
- Synology;
- Eticadata;
- Slack;

- Freedcamp;
- Adobe Acrobat;
- Internet (Google Chrome);
- Plataformas de pesquisa;
- Calendário Google;

- Google Maps;
- Plataforma BaseGov;
- Plataformas de reservas de alojamento.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Ensino Técnico Profissional	Atendimento telefónico; Folha de	2 anos
ou Licenciatura na área de	cálculo (Excel); Formações	
Administração e	diversas na área de Contabilidade	
contabilidade.	e Finanças Empresariais.	

Competências:

Τé	écnicas	C	omportamentais
•	Conhecimentos de informática e domínio	•	Apoio e Cooperação;
	de programas;	•	Organização e Execução;
•	Conhecimentos de gestão;	•	Adaptação e Resistência à
•	Comunicação;		pressão.
•	Conhecimentos de contabilidade;		
•	Capacidade de resolução de problemas.		

Autonomia: Moderada.

Responsabilidades sobre: Dinheiro e/ou valores; planeamento e execução; documentos; métodos e processos de trabalho; arquivo; informações confidenciais; contacto com clientes.

Responsabilidades de faturação são partilhadas com a Administração e tarefas de contabilidades repartidas com o departamento de Planeamento.

Política de substituição: Não aplicável.

Condições de trabalho: Nada a apontar.

Erros comuns:

- Lançar faturas com dados errados o que pode causar erro na conta do cliente e no stock de matérias-primas.
- Engano a transmitir uma mensagem pode gerar conflito ou má imagem para com o cliente.

Outras informações:

Trabalho frequentemente simples e repetitivo, variado e complexo.

2.16. Técnica de Marketing e Comunicação Digital

Departamento: Comercial e Marketing.

Local de trabalho: Escritórios na sede da Empresa.

Horário: Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Não

Funções: O(a) Técnico(a) de Marketing e Comunicação Digital desenvolve as seguintes funções:

- Definição de orçamento anual de Marketing;
- ▶ Elaboração do plano de comunicação e definição de estratégias;
- Criação e calendarização de marketing de conteúdos;
- Avaliação e feedback do envolvimento online;
- Realização de e-mail marketing;
- Desenvolvimento e envio de newsletters interna e externa;
- Atualização de bases de dados;
- Visitas comerciais;
- Análise de dados;
- Preparação e participação em feiras promocionais;
- Execução de catálogos e materiais promocionais;
- Atualização do website e blog;
- Conceção da loja online e receção de encomendas.

Materiais e Programas:

- Computador;
- Impressora;
- ▶ Telefone fixo e telemóvel;
- Microsoft Office, nomeadamente
 Word, PowerPoint, Excel e
 Outlook;
- Synology;
- Slack;
- Freedcamp;
- Adobe, nomeadamente Acrobat,Illustrator e Photoshop;
- ▶ Internet (Google Chrome);

- Plataformas de pesquisa;
- Calendário Google;
- Google Analytics;
- Google Search Console;
- Zoom Video Communications;
- Redes sociais diversas;
- WordPress;
- Plataforma Egoi;
- Plataforma Semrush;
- Plataformas de comunicação (ex: jornais, Google news)
- Materiais Floema.

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
Mestrada na	Escrita; Gestão e estratégia de negócios;	1 a 2 anos.
área de	Design; Fotografia; Relações empresariais;	
Gestão de	Atualização da componente digital; WordPress;	
Marketing.	Software CRM (Gestão de Relacionamento	
	com o Cliente).	

Competências:

Técnicas	Comportamentais								
▶ Conhecimento de idiomas;	Análise e Interpretação;								
 Conhecimento de informática; 	Criação e Conceptualização;								
Domínio de programas;	Organização e Execução;								
▶ Comunicação;	Adaptação e Resistência à								
Carta de condução;	pressão;								
	▶ Iniciativa;								

•	Capacidade	de	resolução	de	•	Criatividade.
	problemas;					
•	Capacidade o	de de	cisão.			

Autonomia: Alguma.

Responsabilidades sobre: Planeamento e Execução; Dinheiro e/ou valores; Informações confidenciais; Decisões; Contacto com clientes.

Não reparte as suas responsabilidades.

Política de substituição: Não aplicável.

Condições de trabalho: Nada a apontar.

Erros comuns:

- ▶ Erros no marketing de conteúdo, como por exemplo no texto e criatividades publicadas, causa uma má imagem aos clientes e seguidores.
- Não fazendo um processo de automação, as tarefas ficam esquecidas e gere acumulação de trabalho e falta de resposta a colegas e clientes.

Outras informações:

- Pontualmente a função exigir deslocações para fotografar obras e as equipas de instalação.
- Trabalho poucas vezes simples e variado, frequentemente complexo e muito frequentemente variado.

2.17. Técnico Superior de Segurança e Higiene no trabalho (Grau I)

Departamento: Planeamento

Local de trabalho: Escritórios na sede da Empresa

Horário: Das 08h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Sim

Funções: O(a) Técnico(a) Superior de Segurança e Higiene no trabalho (Grau I)

desenvolve as seguintes funções:

- Gestão e realização do planeamento de obras;
- Gestão de stocks;
- ▶ Compra e venda de material de escritório, máquinas, ferramentas e materiais;
- Apoio gestão das equipas de instalação;
- Apoio na Realização de faturação;
- Agendamento de entregas e recolhas de material;
- Realização de desenho técnico;
- Preparação e gestão de equipas;
- Montagem de estações de trabalho;
- Preparação de ficheiros de produção;
- Acompanhamento do processo produtivo;
- Realização do inventário anual;
- Controlo dos requisitos de higiene e segurança no trabalho;
- Agendamento de consultas de medicina do trabalho;
- Agendamento de relatórios e vistorias anuais obrigatórias;
- Entrega e registo de equipamentos de segurança individual;
- Contacto com clientes:
- Pedido de cotações a fornecedores;
- Gestão de frota;
- Atualização de bases de dados.

Materiais e Programas:

- Computador;
- Impressora;
- ▶ Telemóvel;
- Papel, canetas, dossiers e capas;
- Furador e agrafador;
- Microsoft Office, nomeadamente
 Word, Excel e Outlook;
- Calculadora;
- Synology;
- Eticadata;
- Slack;
- Freedcamp;
- Adobe Acrobat;
- GestorCAD;
- Zoom Video Communications;
- Internet (Google Chrome);

- Plataformas de pesquisa;
- Calendário Google;
- Google Maps;
- Plataformas de transportadoras: TNT, Pombalense e Dachser.
- Plástico reciclado;
- Madeira;
- Dibond;
- Vinil;
- PVC;
- Ferro;
- Compacto fenólico;
- Stratimage;
- Acrílico;
- Alumínio;
- Aço e Aço corten.

Requisitos:

Formação ac	adémica	Formação	Experiência profissional		
Curso	Técnico	Supply	Chain	Management;	1 a 2 anos.
Profissional na	a área de	Renovação			
Logística ou s	imilar.	Segurança			

Competências:

Técnicas	Comportamentais			
▶ Conhecimento de idiomas;	•	Liderança e Decisão;		
 Conhecimento de informática; 	Þ	Análise e Interpretação;	,	
Domínio de programas;	Þ	Organização	е	
▶ Conhecimento de materiais e equipamentos;		Execução;		
Gestão da segurança e saúde do trabalho;		Adaptação e	е	
Gestão de stocks;		Resistência à pressão.		

Comunicação;

Noções gerais de Concursos Públicos;

Execução de obra;

Capacidade de resolução de problemas;

Capacidade de decisão.

Autonomia: Elevada.

Responsabilidades sobre: Dinheiro e/ou valores; Máquinas e Equipamentos; Stocks; Informações Confidenciais; Planeamento e Execução; Desempenho de outros; Documentos; Materiais/Ferramentas; Métodos e Processos de trabalho; Decisões; Arquivo; Contacto com clientes; Contacto com fornecedores.

▶ Repartidas com a Administração, o Encarregado Geral de Produção e Instalação, Agente Técnico de Engenharia; Desenhador II e Encarregado de 1ª.

Política de substituição: Sim. Serviço assegurado pelo Encarregado Geral de Produção e pelo Desenhador II.

Condições de trabalho: Sujeito a Luminosidade.

Erros comuns:

- Falha na realização das compras pode influenciar o stock, tendo material a mais ou a menos para determinada obra;
- Não cumprir os prazos na gestão da frota o que implica os carros não estrem com a documentação e a revisão legal;
- Não tomar atenção aos prazos dos projetos.

Outras informações:

Trabalho poucas vezes simples e variado e frequentemente variado e complexo.

2.18.Trabalhadora de limpeza

Local de trabalho: Escritórios na sede da Empresa

Horário: Horário móvel

Nº de colaboradores na função: 1

Função de supervisão: Não

Funções: O(a) Trabalhador(a) de Limpeza desenvolve as seguintes funções:

- Limpeza e desinfeção de casas de banho;
- Limpeza de pó e chão de escritórios;
- Higienização de refeitório;
- Reposição de papel higiênico, toalha de mãos e sabonete líquido;
- Recolha de lixos comuns e de reciclagem;
- Lavagem de vidros;
- Gestão de stocks;
- Compra de produtos e materiais.

Materiais e Programas:

- Produtos de limpeza diversos;
- Luvas;
- Panos;
- Balde e esfregona;
- Vassoura e pá;

Requisitos:

Formação académica	Formação profissional	Experiência profissional
1º Ciclo do Ensino	Trabalho de equipa; Riscos na Utilização	Sem
Básico.	de Produtos de Limpeza.	experiência.

Competências:

Té	Técnicas		Comportamentais			
•	Gestão da segurança e saúde do trabalho;	•	Interação e Apresentação;			
•	Gestão de stocks;	•	Organização e Execução.			
•	Comunicação;					
•	Carta de condução;					
•	Capacidade de resolução de problemas;					

•	Capacidade de decisão.	

Autonomia: Moderada.

Responsabilidades sobre: Stocks; Planeamento e Execução; Materiais/Ferramentas; Decisões.

Não reparte as suas responsabilidades.

Política de substituição: Não aplicável.

Condições de trabalho: Sujeito a Variações de temperatura; Produtos químicas; Odores.

Erros comuns:

- Mistura de produtos que pode causa intoxicação ou manchas e mobiliário e chão;
- Falta de stock não permite a concretização do trabalho.

Outras informações:

▶ Trabalho muito frequentemente simples e repetitivo e poucas vezes variado e complexo.

ANEXO 4

Guião e Registo de entrevista

1. Posto de Trabalho / Estágio a que se candidata:
2. Dados Pessoais
Nome:
Naturalidade:
Data de Nascimento:
Morada:
Telemóvel:
E-mail:
Estado Civil:
Número de Filhos:
Habilitações Literárias:
3. Formação Académica/Profissional
4. Percurso Profissional

Gestão e Implementação de processos no Departamento de Recursos Humanos: Gestão Administrativa, Formação, Recrutamento e Seleção							
<u> </u>							
5. Dimonções comportamentais							
5. Dimensões comportamentais							
6. Projetos Profissionais e Pessoais:							
7. Tempos Livres:							

Gestão e l	Implementação	de processos	no Departar	mento de R	ecursos i	Humanos:
	Gestão Admin	istrativa. Form	acão. Recru	itamento e S	Selecão	

8. Motivação e Expectativas:	
9. Observações. Pontos fortes e fracos:	
Assinatura:	Data:

ANEXO 5

PLANO DE FORMAÇÃO 2021

AÇÃO DE FORMAÇÃO	PRIORI-DADE	ENTIDADE	CONSULTAR OS OBJETIVOS E PROGRAMA	METODOLOGIA	Nº HORAS	DATAS	HORÁRIO	TOTAL DE	CUSTOS P/	CUSTO TOTAL	OUTROS CUSTOS
Comunicação Interpessoal e Assertividade	Alta	Ambiformed – Ambiente, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	https://www.ambi formed.pt/F-ufcd- 5440- comunicacao- interpessoal-e- assertividade	E-learning	25			10	0€	0€	0€
Inteligência emocional	Alta	CECOA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins	https://www.ceco a.pt/courseaction /show/6449.html	E-learning	25	09/03/202 1 30/03/202 1	Dia 9, 11, 15, 16, 18, 22, 23, 25, 29 e 30 das 19h00 às 22h00	5	0€	0€	0€
Folha de cálculo -	Baixa	CECOA - Centro de Formação	https://www.ceco a.pt/courseaction /show/6569.html	E-learning	25	15/03/202 1	Dia 15, 16, 18, 22, 24, 25, 29 e 30	1	0€	0€	0€

funcionalidades		Profissional				31/03/202	de março				
avançadas		para o				1	das 19h00				
		Comércio e					às 22h00				
		Afins									
Adobe Illustrator	Baixa	EISnt – Engenharia Informática e Sistemas, Novas Tecnologias, Lda	https://eisnt.com/ modulares- empregados/	E-learning	25	27/02/202 1 10/04/202 1	Sábados das 09:00 às 13:00	1	0€	0€	0€
Adobe Illustrator – Nível Intermédio		EISnt – Engenharia Informática e Sistemas, Novas Tecnologias, Lda		E-learning	25		Sábados das 09:00 às 13:00	1	0€	0€	0€
Gestão de stress e gestão de conflitos		CECOA - Centro de Formação Profissional para o	https://www.ceco a.pt/courseaction /show/6513.html	E-learning	25	22/03/202 1	Dia 22, 23, 24, 25, 29, 30 e 31 de março	1	0€	0€	0€

Aprovisiona- mento, logística Baixa CECOA - Centro de Formação https://www.ceco a.pt/courseaction 50		2	0€	0€	0€
Gestão do tempo e organização do trabalho Baixa CECOA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins Afins CECOA - Centro de Formação https://www.ceco a.pt/courseaction /show/6548.html	Dia 2 29 de dia 3 6 de	22h30 27, 28, de abril e 3, 4, 5 e de maio 1 s 19h00 22h30	0€	0€	0€

Curso Prático de Contabilidade e Finanças Empresariais com Informática aplicada	Baixa	CERTFORM	https://certform.p t/224-curso- contabilidade- financas- empresariais	E-learning	40			1	310€	310€	0€
Formação em Pintura Eletrostática a Pó	Baixa	Global Industrial Solutions	https://www.igtec .pt/index.php/pt/f ormacao/ Teoria + prática na Floema	Presencial na empresa	7			1	450€	450€	0€
Economia e Gestão Industrial	Baixa	ISEC / ISCAC	https://cbse.iscac .pt/posgraduaca o/ECONOMIAG ESTAOINDUST RIAL2	E-lerning e presencial (Figueira da Foz)		Outubro	Sábado das 9h00 - 13h00 e das 14h00 - 18h00	1	1990	1990	Taxa de candidatura 60€ Taxa de inscrição 40€ Certificado de conclusão 80€

Novas Alterações ao CCP 2ª edição	Baixa	ANOGOV	https://anogov.co m/r5/formacao- novas- alteracoes-ccp-2/	E-learning		21/04/202	das 9h00 às 18h00	2	260€	520€	IVA
Curso Liderança e Gestão de Equipas	Baixa	Santander / CEGOC	https://www.sant ander.pt/empres as/solucoes-nao- financeiras/forma cao-online- gratuita/cursos- gestao-e- lideranca	E-learning	5			1	0€	0€	0€
A gestão da Supply Chain	Baixa	CEGOC	https://www.cego c.pt/curso- formacao/logistic a-otimizacao- industrial/a- gestao-da- supply-chain https://static.ceg oc.pt/pdf/0377- 2021.pdf	E-learning	14	25/02/202 1 26/02/202 1		1	890€	890€	IVA

Curso Especializado de User Experience	Baixa	User Experience	https://www.user experience.pt/pdf /Xperienz- CursoEspecializ adoUX.pdf https://www.user experience.pt/cur so-ux.php		36		2	495€	990 €	0€
Curso Avançado de User Experience		User Experience	https://www.user experience.pt/pdf /Xperienz- CursoAvancado UX.pdf https://www.user experience.pt/cur so-ux- avancado.php		36		2	495€	990€	0€
Curso de Técnicos de Percursos Pedestres	Alta	Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal	http://www.fcmpo rtugal.com/AFLis t.aspx?p=td2	E-learning Presencial Estágio		16/07/202 1 26/07/202 1	5	200€	1 000	Alojamento 2 noites

						28/07/202 1 05/08/202 1 31/12/202 1					
Técnicos de Centros Cyclin'Portugal	Baixa	Cyclin'Portugal	https://www.cycli nportugal.pt/pt/1 0- conteudos/101- forum- cyclinportugal- 2021	E-learning	9	26/02/202 1 19/03/202 1	26fevereiro às 14h30 5março às 15h00 12março às 15h00 19março às 14h30	2	50€	100€	
Formações SIG Open Source	Baixa	s.html - Iniciação aos S -Análise SIG con	n QGIS ınçada e DataViz mapas em	E-learning				1			0€

- Bases de dados Geográficas
com QGIS e PostGIS
- Desenvolvimento de extensões
em Python para QGIS (pyQGIS)
- QField (QGIS para Android) e
ODK (OpenDataKit) para recolha
de dados de campo
georeferenciados
- Curso de bases de dados
relacionais Open Source
(PostGIS) para novas normas e
especificações técnicas para a
cartografia topográfica da Direção-
Geral do Território (DGT)